

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
FACULDADE DE TECNOLOGIA
ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO

PAULO HENRIQUE ARAÚJO MUNHOZ – 21104569

Lista I – Microcontroladores

MANAUS – AM
2019

PAULO HENRIQUE ARAÚJO MUNHOZ – 21104569

Lista I - Microcontroladores

Primeiro Relatório da Disciplina
Microcontroladores, apresentado ao Curso de
Engenharia da Computação.

PROFESSOR: Prof. Thiago Brito Bezerra

**MANAUS - AM
2019**

Dedicamos este relatório aos nossos familiares
que nos proporcionaram meios de ingressar e nos
manter na universidade e aos amigos do grupo de
trabalho.

AGRADECIMENTOS

Ao professor, pelo tempo dedicado e incentivo dado aos alunos na matéria ministrada, que permitiu a confecção deste relatório de qualidade técnica.

Aos colegas de curso e turma pelo apoio e amizade.

E a todos aqueles que, embora aqui não mencionados, contribuíram para a realização deste trabalho, o meu muito obrigado.

"É melhor você tentar algo, vê-lo não funcionar e aprender com isso, do que não fazer nada."
MARK ZUCKERBERG.

RESUMO

Ao trabalhar neste relatório pode-se abordar com microcontrolador que é um pequeno computador num único circuito integrado, possuindo um núcleo, memória e periféricos programáveis de entradas e saídas. Sua maior aplicação se destaca de forma embarcada termo este que em contrate dos microprocessadores são utilizados como computadores pessoais, no entanto os embarcados se destacam por aplicações de uso geral, e se encontram cada vez mais emersos em nosso dia-a-dia, como controle remoto, micro-ondas, máquina de lavar e entre outros. O seu consumo de energia relativamente baixo, normalmente, na casa de miliwatts, possui a habilidade para entrar em modo de espera aguardando por uma interrupção ou evento externo, tornando-se ideais para aplicações onde a exigência de baixo consumo de energia é um fator decisivo para o sucesso do projeto. Também possui sinal misto, integrando tanto componentes analógicos quanto sistemas digitais; As simulações deste trabalho foram feitas com o Proteus 8.8, programa este para projeção de circuitos impressos (PCB) e simulações de circuitos eletrônicos.

Palavras-chaves: Microcontrolador. Circuito integrado. Sistemas digitais. Sistemas analógicos. Circuitos eletrônicos

ABSTRACT

Working on this report you can approach with microcontroller which is a small computer in a single integrated circuit, having a core, memory and programmable peripherals of inputs and outputs. Its greater application is highlighted in an embedded term that in contracting of the microprocessors are used as personal computers, however the embedded ones stand out for applications of general use, and are increasingly emerge in our day to day, as control remote, microwave, washing machine and among others. Its relatively low power consumption, usually in the house of milliwatts, has the ability to go into standby mode waiting for an outage or external event, making it ideal for applications where the requirement of low power consumption is a deciding factor for the success of the project. It also has a mixed signal, integrating both analog components and digital systems; The simulations of this work were done with Proteus 8.8, this program for the projection of printed circuits (PCB) and simulations of electronic circuits.

Keywords: Microcontroller. Integrated circuit. Digital systems. Analog systems. Electronic circuits

1 SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	10
2	TEORIA	11
2.1	CONCEITOS PRELIMINARES	11
2.2	A PINAGEM E SUAS NOMENCLATURAS	11
2.3	MAPAS DE MEMÓRIAS	15
3	PRÁTICAS.....	17
3.1	Prática 1 – Esteira transportadoras de Bola de Futebol.	17
3.2	Pratica 2 – Contagem de Peças Defeituosas	18
3.3	Prática 3 – Fábrica de Sucos	21
3.4	Pratica 4 – Elevador Externo	23
3.5	Prática 5 – Sinal de Trânsito Convencional.....	24
3.6	Prática 6 – Sinal de Trânsito com Pedestres	26
3.7	Prática 7 – Desligar manualmente um motor.....	27
3.8	Prática 8 – Acionamento Independente de 3 Motores	29
3.9	Prática 9 – Ligar e Desligar 3 motores	30
3.10	Prática 10 - Motores	32
4	CODIFICAÇÃO.....	34
4.1	Questão I.....	34
4.2	Questão 2	37
4.3	Questão 3	45
4.4	Questão 4	51
4.5	Questão 5	55
4.6	Questão 6	61
4.7	Questão 7	67
4.8	Questão 8	72
4.9	Questão 9	76
4.10	Questão 10.....	82
5	CONCLUSÃO.....	87
	REFERÊNCIAS	88

1 INTRODUÇÃO

O objetivo geral deste trabalho é o entendimento do cenário de sistemas embarcados, voltada para o entendimento do microcontrolador PIC16F628A, a qual foi apresentado na disciplina pelo professor, foram abordados exercícios para estimulação do primeiro contato com este microcontrolador em linguagem de baixo nível Assembly a qual será relatado nos próximos capítulos a seguir, incluindo a resolução e codificação dos mesmos.

2 TEORIA

Para uma melhor compreensão da teoria, é importante considerar que as bases teóricas utilizadas neste trabalho foram obtidas tanto em livros e vídeo-aulas, quanto em livros clássicos sobre microcontrolador apresentados na bibliografia do curso , um destes livros é o Desbravando o PIC 16F628A, este que utilizamos em todos os projetos requisitados pelo professor da disciplina à qual este trabalho é apresentado.

2.1 CONCEITOS PRELIMINARES

O PIC 16F628A foi escolhido devido as suas características:

- Microcontrolador de 18 pinos, o que facilita a montagem de hardwares experimentais;
- Até 16 portas configuráveis como entrada ou saída e 2 osciladores internos (4MHz e 37 kHz);
- 10 interrupções disponíveis (Timers, Externa, Mudança de Estado, EEPROM, USART, CCP e Comparador);
- Memória de programação FLASH com 2.048 words, que permite a gravação do programa diversas vezes no mesmo chip sem a necessidade de apaga-lo por meio de luz ultravioleta, como acontece nos microcontroladores de janela;
- Memória EEPROM (não volátil) interna com 128 bytes;
- Recursos adicionais avançados: módulo CCP, Comparador interno e USART;
- Programação com 14 bit e 35 instruções.

A grande vantagem da família PIC é que todos os modelos possuem um set de instruções bem parecido, assim como mantêm muitas semelhanças entre suas características básicas. Desta forma, ao conhecermos e estudarmos o PIC16F628A, estaremos nos familiarizando com todos os microcontroladores da Microchip (principalmente os de 14 e 16 bits), o que tornará a migração para outros modelos muito mais simples.

2.2 A PINAGEM E SUAS NOMENCLATURAS

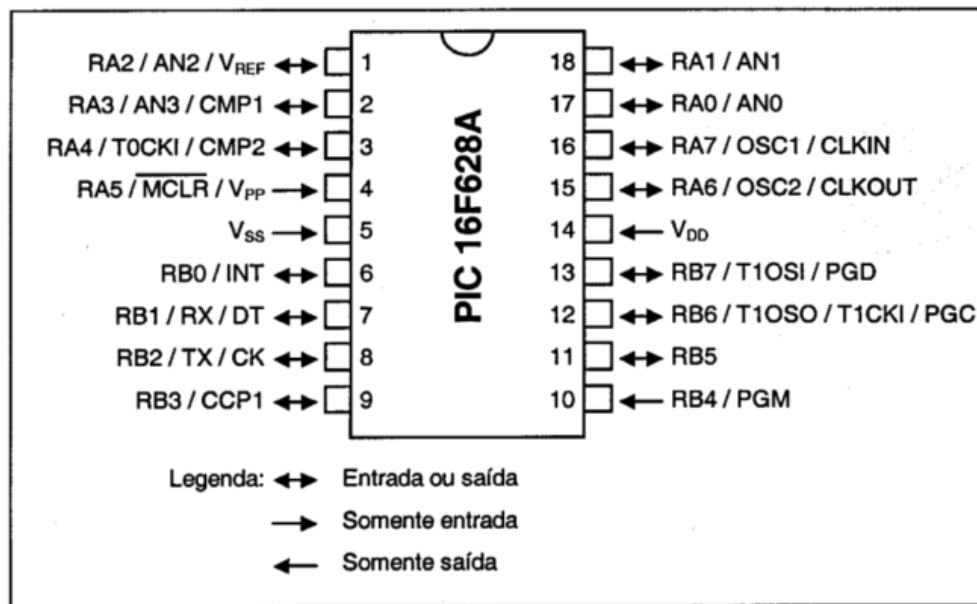


Figura 1- PIC16F628A.

O PIC16F628A possui um total de 16 I/O separados em dois grupos denominados PORTAS. Dessa forma, temos a Porta A e a Porta B. Para facilitarmos o entendimento e a comparação com os datasheets originais, usaremos os termos provenientes do inglês PORTA (porta A) e PORTB (porta B).

O PORTA A possui oito pinos que podem ser configurados como entrada ou saída, e seus nomes são definidos como RA0, RA1, RA2, RA3, RA5, RA6 e RA7. Para termos disponibilidade do pino RA5, perderemos o MCLR externo. Da mesma forma, para disponibilizarmos RA6 e RA7 não poderemos utilizar esses pinos para ligação de um oscilador externo. Por este motivo, poderemos utilizar um dos dois osciladores existentes. O pino RA4 também pode ser utilizado para incremento externo do TMR0. Alguns outros pinos do PORTA ainda possuem funções sobrecarregadas em relação aos dois comparadores existentes. O pino RA2 pode ainda ser utilizado como uma saída de tensão programável (V_{ref}) com 16 níveis diferentes.

O PORT B também possui oito pinos configuráveis como entrada e saída, sendo seus nomes RB0, RB1, RB2, RB3, RB4, RB5, RB6 e RB7. O RB0 pode ser utilizado também para gerar interrupção externa, assim como os pinos de RB4 a RB7 podem gerar a interrupção por mudança de estado. Os pinos RB1 e RB2 também são utilizados para comunicação serial (USART). Já o pino RB3 é utilizado no módulo de CCP, para saída do PWM. O pino RB6 pode ainda ser utilizado para incremento do TMR1 e, juntamente com RB7, para programação do microcontrolador.

Para que o microcontrolador possa funcionar, é necessária também a sua alimentação: são os pinos V_{SS} (GND) e V_{DD} (+5 V_{CC}). A tensão de alimentação nominal dos PICs é de 5 V_{CC} , mas

o ranger de variação desta tensão depende do modelo estudado. No nosso caso o PIC16F628A, ele vai de 2.0 a 5.5 V_{cc} .

O oscilador externo deve ser ligado aos pinos OSC1 e OSC2. Temos ainda o pino denominador MCLR (barrado), que se refere ao Master Clear externo. Sempre que esse pino for colocado em nível baixo (GND), o programa será resetado e o processamento paralisado. Ao ser colocado em nível alto (+5V), a execução do programa será retomada do ponto inicial. Para entender melhor o significado das nomenclaturas utilizadas na identificação dos pinos, a tabela seguinte descreve os detalhes de cada uma delas.

Número do Pino	Função	Tipo Entrada	Tipo Saída	Descrição
17	RA0	ST	CMOS	I/O digital bidirecional.
	AN0	AN	-	Entrada analógica para os comparadores.
18	RA1	ST	CMOS	I/O digital bidirecional.
	AN1	AN	-	Entrada analógica para os comparadores.
1	RA2	ST	CMOS	I/O digital bidirecional.
	AN2	AN	-	Entrada analógica para os comparadores.
	V_{REF}	-	AN	Saída da tensão de referência programável.
2	RA3	ST	CMOS	I/O digital bidirecional.
	AN3	AN	-	Entrada analógica para os comparadores.
	CMP1	-	CMOS	Saída do comparador 1.
3	RA4	ST	OD	I/O digital bidirecional.
	T0CKI	ST	-	Entrada externa do contador TMR0.
	CMP2	-	OD	Saída do comparador 2.
4	RA5	ST	-	Entrada digital.
	MCLR	ST	-	Master Clear (reset) externo. O PIC só funciona quando este pino encontra-se em nível alto.
	V_{PP}		-	Entrada para tensão de programação (13V).
15	RA6	ST	CMOS	I/O digital bidirecional.
	OSC2	-	XTAL	Saída para cristal externo.
	CLKOUT	-	CMOS	Saída com onda quadrada em $\frac{1}{4}$ da frequência imposta em OSC1 quando em modo RC. Essa frequência equivale aos ciclos de máquina internos.

Número do Pino	Função	Tipo Entrada	Tipo Saída	Descrição
16	RA7	ST	CMOS	I/O digital bidirecional.
	OSC1	XTAL	-	Entrada para cristal externo.
	CLKIN	ST	-	Entrada para osciladores externos (híbridos ou RC).
6	RB0	TTL	CMOS	I/O digital bidirecional com pull-up interno.
	INT	ST	-	Entrada para interrupção externa.
7	RB1	TTL	CMOS	I/O digital bidirecional com pull-up interno.
	RX	ST	-	Recepção para comunicação USART assíncrona.
	DT	ST	CMOS	Via de dados para comunicação USART síncrona.
8	RB2	TTL	CMOS	I/O digital bidirecional com pull-up interno.
	TX	-	CMOS	Transmissão para comunicação USART assíncrona.
	CK	ST	CMOS	Via de clock para comunicação USART síncrona.
9	RB3	TTL	CMOS	I/O digital bidirecional com pull-up interno.
	CCP1	ST	CMOS	I/O para o Capture, Compare e PWM.
10	RB4	TTL	CMOS	I/O digital bidirecional com pull-up interno. Interrupção por mudança de estado.
	PGM	ST	-	Entrada para programação em baixa tensão (5V).
11	RB5	TTL	CMOS	I/O digital bidirecional com pull-up interno. Interrupção por mudança de estado.
12	RB6	TTL	CMOS	I/O digital bidirecional com pull-up interno. Interrupção por mudança de estado.
	T1OSO	-	XTAL	Saída para cristal externo para TMR1.
	T1CKI	ST	-	Entrada externa do contador TMR1.
	PGC	ST	-	Clock da programação serial (ICSP).
13	RB7	TTL	CMOS	I/O digital bidirecional com pull-up interno. Interrupção por mudança de estado.
	T1OSI	XTAL	-	Entrada para cristal externo para TMR1.
	PGD	ST	CMOS	Data da programação serial (ICSP).
5	V _{SS}	P	-	GND.
14	V _{DD}	* P	-	Alimentação positiva.

Tabela 1 – Descrição das Nomenclaturas

Legenda: P	=	Power(alimentação)
-	=	Não Utilizado
TTL	=	Entrada tipo TTL
ST	=	Entrada tipo Schmitt Trigger
CMOS	=	Saída Tipo CMOS
OD	=	Saída tipo Dreno Aberto (Open Drain)
NA	=	Entrada/Saída Analógica

CARACTERÍSTICAS ELÉTRICAS E OUTRAS

Temperatura de trabalho	-40°C até +125°C
Temperatura de armazenamento	-65°C até +150°C
Tensão de trabalho	3.0V a +5.5V
Voltagem máxima no pino V_{DD} (em relação ao V_{SS})	-0.3V até +6.5V
Voltagem máxima no pino MCLR (em relação ao V_{SS})	-0.3V até +14V
Voltagem máxima nos demais pinos (em relação ao V_{SS})	-0.3V até ($V_{DD} + 0.3V$)
Dissipação máxima de energia	800 mW
Corrente máxima de saída no pino V_{SS}	300 mA
Corrente máxima de entrada no pino V_{DD}	250 mA
Corrente máxima de entrada de um pino (quando em V_{SS})	25 mA
Corrente máxima de saída de um pino (quando em V_{DD})	25 mA
Corrente máxima de entrada em PORTA + PORTB	200 mA
Corrente máxima de saída em PORTA + PORTB	200 mA

2.3 MAPAS DE MEMÓRIAS

As memórias de programação e dados do PIC16F628A

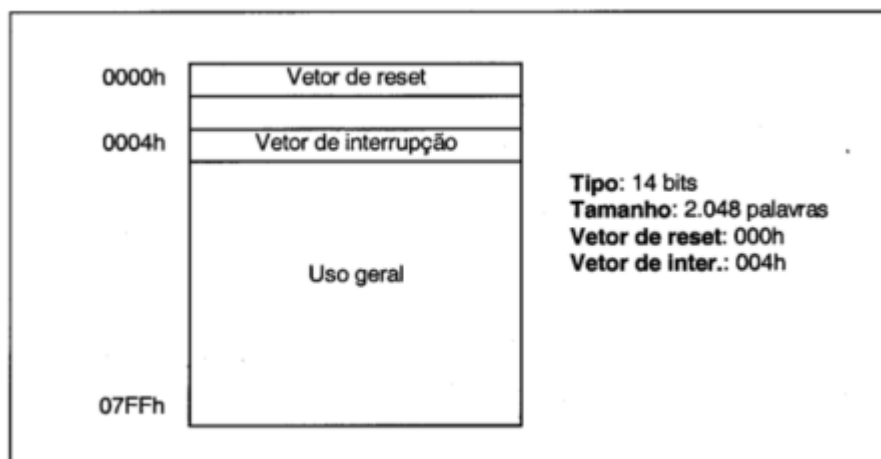


Figura 2- Memória do Programa.

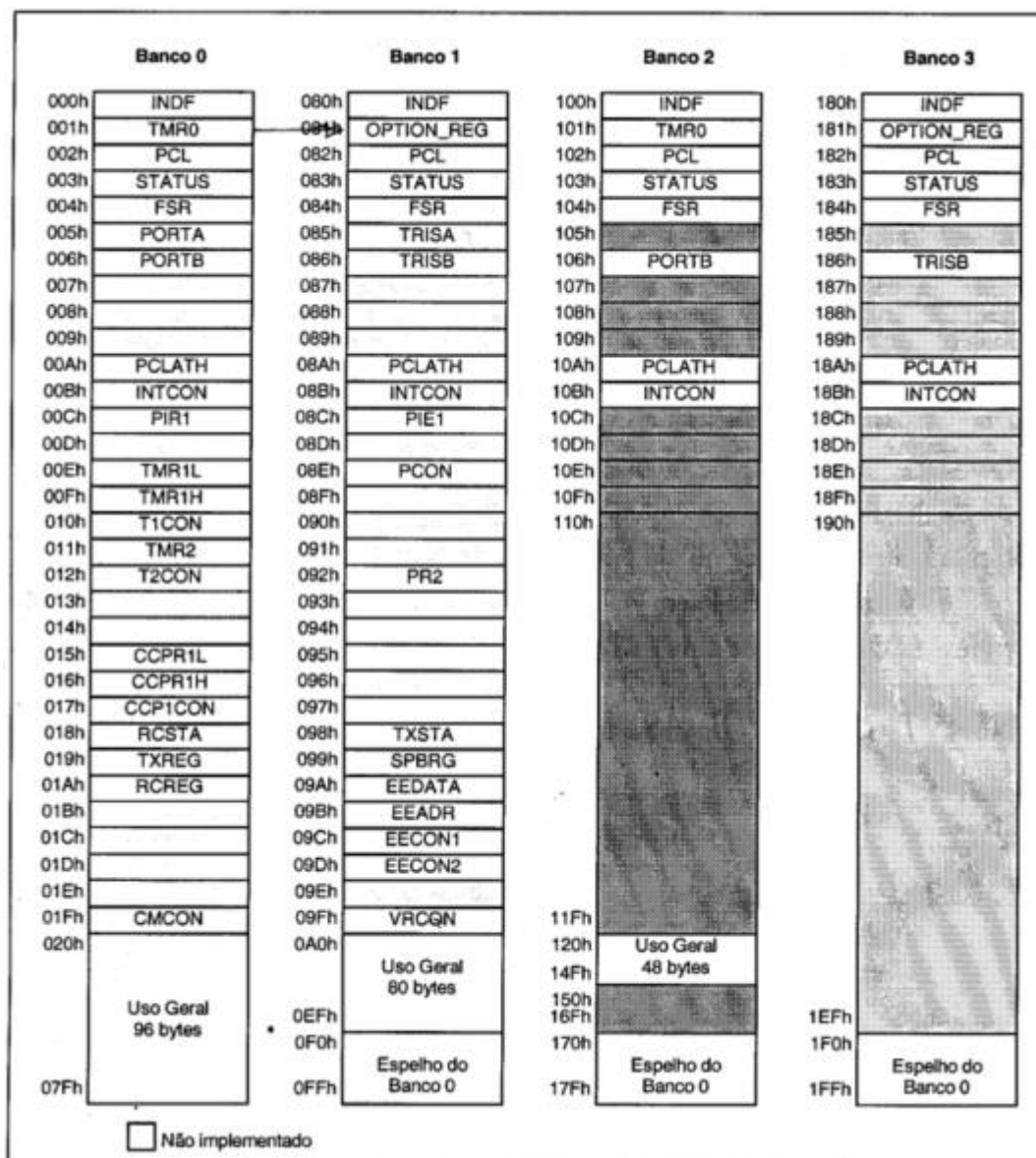


Figura 4 – Memória de Dados.

3 PRÁTICAS

3.1 Prática 1 – Esteira transportadoras de Bola de Futebol.

Questão 1: Uma esteira transporta bolas de futebol diretamente para o baú de um caminhão. Esse baú possui um sensor de nível máximo SA para informar quando ele estiver cheio. O processo funciona de tal forma que o caminhão precisa estacionar abaixo da grande esteira. A presença do veículo é detectada pelo sensor SC. Existe também um sensor de presença SB sobre a esteira que informa se há bolas depositadas sobre ela.

Um alarme deve ser acionado sempre que o nível alto do sensor SA for detectado, para o motorista retirar o caminhão, dando a oportunidade para que outro veículo reinicie o processo.

Para essa prática podem ser utilizados os seguintes materiais:

TABELA 3. 1 – MATERIAIS UTILIZADOS DA PRÁTICA 1.

MATERIAL	QUANTIDADE	PREÇOS	VENDEDOR
PIC16F628A	1 unidade	R\$12,51	Baú da Eletrônica
Capacitor Cerâmico 22nF /50V	2 unidades	R\$0,10	Baú da Eletrônica
Cristal de Quartzo / 4Mhz	1 unidade	R\$0,71	Baú da Eletrônica
Sensor Ultrasônico	3 unidades	R\$10,99	Mercado Livre
Diodo 1N4001	1 unidade	R\$0,09	Baú da Eletrônica
Alarme DC 12 V /95Db	1 unidade	R\$2,86	AliExpress
Transistor 2N4401	1 unidade	R\$0,17	Baú da Eletrônica
Resistor 1k	1 unidade	R\$0,07	Baú da Eletrônica
Placa de Fibra 8x12 cm	1 unidade	R\$6,29	Baú da Eletrônica
TOTAL		R\$55,86	

A montagem da Prática 1 está representada na Figura - 3.1.

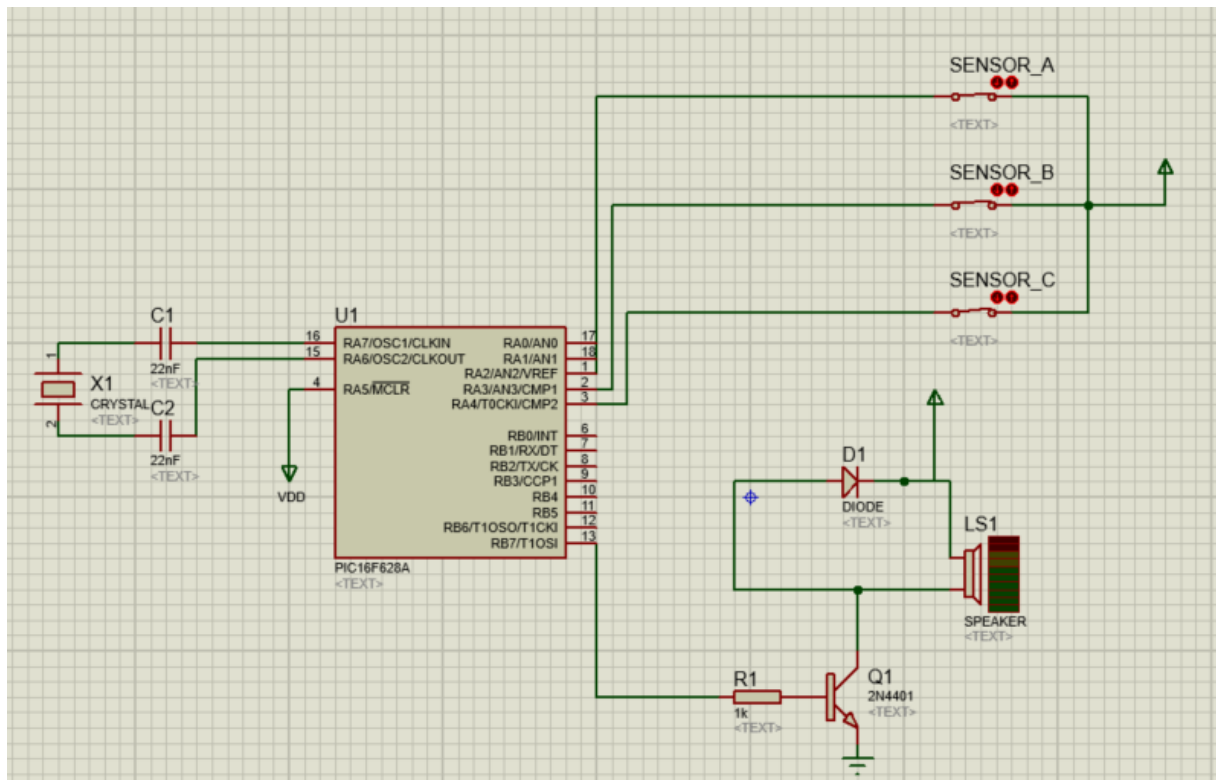


Figura 3.1 – Montagem dos componentes da Prática 1 no Proteus.

Foram adicionados 2 capacitores de 22 nF (C1 e C2) em série com o Crystal (oscilador de quartzo) nas entradas 16 e 15 que tem como entradas a OSC1 e OSC2 como foi discriminado no relatório. O sensor A é responsável por informar quando o baú estiver cheio. O sensor SB analisa se há bolas depositadas na esteira e SC se há presença do caminhão no local. Os botões AS, SB e SC simulam os sensores ultrasônicos. Quando SA estiver cheio, o Speaker acionará, simulando o Alarme, o circuito abaixo é uma configuração de transistor que funciona como chave e um Diodo que não permite passagem de corrente reversa, caso estivéssemos trabalhando com um sinal AC. No entanto se quiséssemos que escutássemos um bipe variando, teríamos que ter uma saída senoidal que será abordado em interrupções.

3.2 Pratica 2 – Contagem de Peças Defeituosas

Questão 2: Faça um sistema de contagem de peças defeituosas que ao ligar o sistema, uma esteira deverá ser ativada. A cada 10 peças defeituosas detectadas, ativar um sinal de alarme por 10 segundos. A cada 20 peças defeituosas detectadas, o sinal de alarme será de 20 segundos e a linha de produção deverá parar.

Incluir um botão de reinício do sistema.

Para essa prática podem ser utilizados os seguintes materiais:

TABELA 3.2 - MATERIAIS UTILIZADOS DA PRÁTICA 2.

MATERIAL	QUANTIDADE	PREÇOS	VENDEDOR
PIC16F628A	1 unidade	R\$12,51	Baú da Eletrônica
Capacitor Cerâmico 22nF /50V	2 unidades	R\$0,10	Baú da Eletrônica
Cristal de Quartzo / 4Mhz	1 unidade	R\$0,71	Baú da Eletrônica
Sensor Ultrasônico	1 unidades	R\$10,99	Mercado Livre
Motor de Passo 9 Kgf.cm	1 unidade	R\$99,45	Baú da Eletrônica
Drive Motor de Passo	1 unidade	R\$10,07	Baú da Eletrônica
Transistor 2N4401	1 unidade	R\$0,17	Baú da Eletrônica
Resistor 10k	1 unidade	R\$0,07	Baú da Eletrônica
Resistor 220	2 unidades	R\$0,14	Baú da Eletrônica
Botão 8x8 mm	2 unidade	R\$0,41	Baú da Eletrônica
Placa de Fibra 8x12 cm	1 unidade	R\$6,29	Baú da Eletrônica
TOTAL		R\$141,56	

A montagem da Prática 2 está representada na Figura - 3.2.

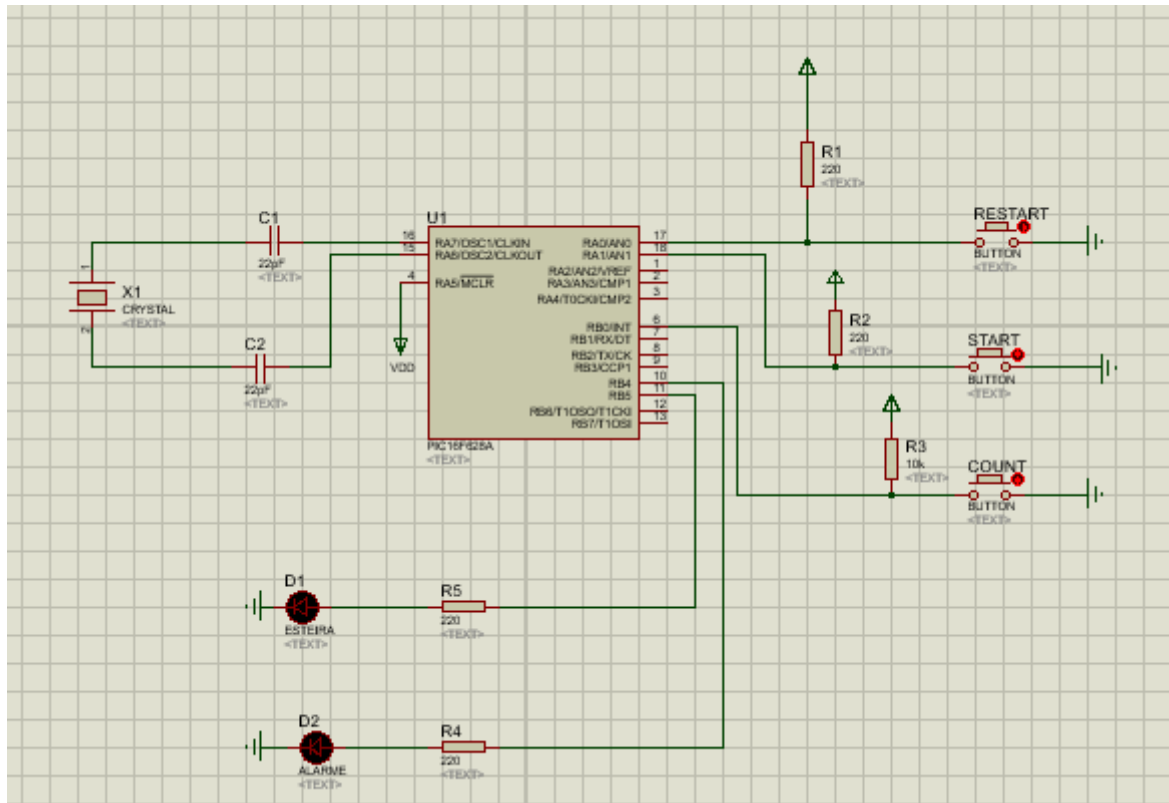


Figura 3.2 – Montagem dos componentes da Prática 2 no Proteus.

Os botões de START e RESTART, simulam o início e o reinício do sistema, o botão COUNT simula o sensor ultrassônico, o mesmo irá verificar pela altura as possíveis peças defeituosas, pois em muitas fabricas uma peça de uma produção pode possuir um tamanho a altura única, e se por ventura tal altura não corresponder ao de limite permitido essa peça é dita como defeituosa. O LED D1 simula a esteira sendo ligada e o ALARME D2 simula o possível alarme que acionará os devidos eventos.

3.3 Prática 3 – Fábrica de Sucos

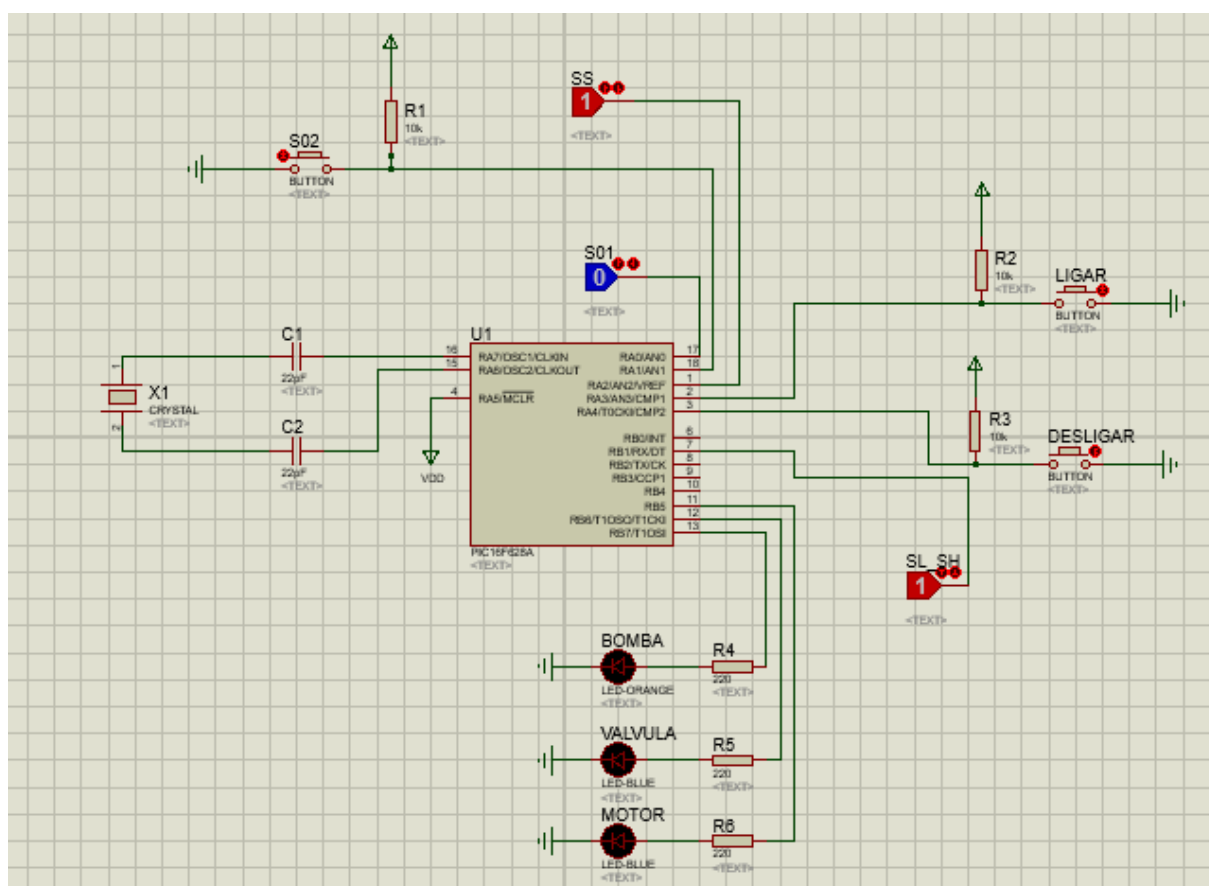
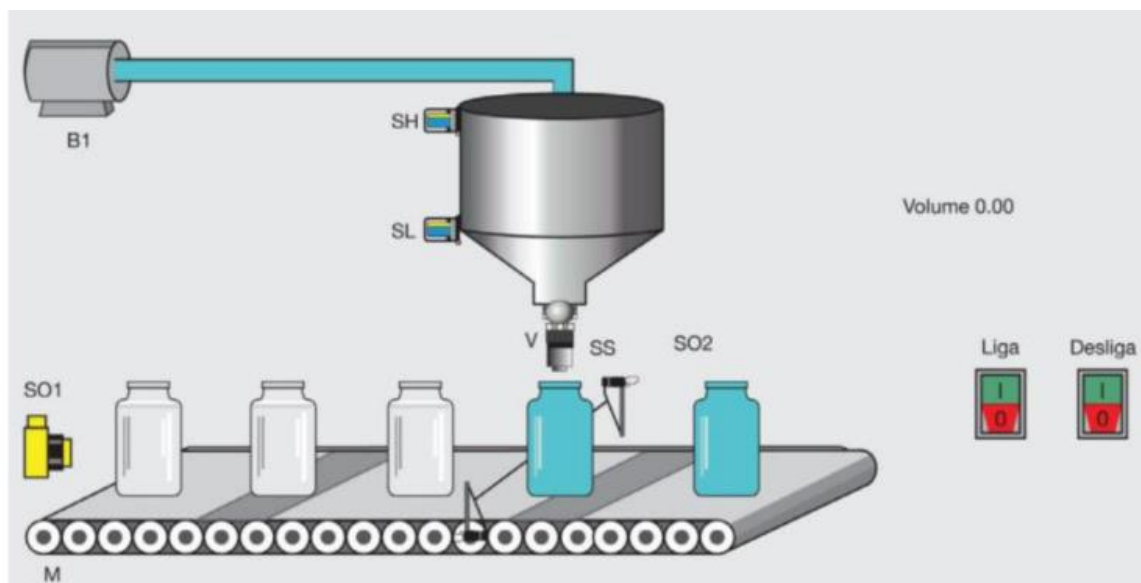
Questão 3: Uma fábrica de sucos bolou um processo para preencher automaticamente suas garrafas, cujo esquema é apresentado abaixo: O tanque armazena grande quantidade de suco. A válvula V abre sempre que o sensor SO2 detectar que há uma garrafa debaixo dela. O motor M da esteira se movimenta toda vez que o sensor SO1 detectar a presença de garrafas sobre ela. Quando o sensor SO2 detectar a presença de garrafas, o motor M deve parar, voltando a funcionar somente se o sensor SS determinar que o líquido depositado na garrafa atingiu o nível máximo. Se o sensor SL detectar que o nível de suco está mínimo no tanque, a válvula V deve fechar, o motor M deve parar e a bomba B1 preencherá o tanque com suco até o nível máximo, que será detectado por SH, quando então B1 sairá de operação. Inclua contatos que permitam ligar e desligar manualmente a bomba e o motor da esteira para efeitos de teste. Desenvolva um código que realize a automação desse processo.

Para essa prática podem ser utilizados os seguintes materiais:

TABELA 3.3 - MATERIAIS UTILIZADOS DA PRÁTICA 3.

MATERIAL	QUANTIDADE	PREÇOS	VENDEDOR
PIC16F628A	1 unidade	R\$12,51	Baú da Eletrônica
Capacitor Cerâmico 22nF /50V	2 unidades	R\$0,10	Baú da Eletrônica
Cristal de Quartzo / 4Mhz	1 unidade	R\$0,71	Baú da Eletrônica
Válvula Solenoide 1/2	1 unidade	R\$40,13	Baú da Eletrônica
Sensor ultrassônico	3 unidade	R\$10,99	Mercado Livre
Sensor Infravermelho	2 unidades	R\$19,25	Mercado Livre
Bomba D'água 1/2	1 unidade	R\$119,90	Amazon
Resistor 10k	3 unidade	R\$0,07	Baú da Eletrônica
Motor 1/3 cv 3500 rpm	1 unidade	R\$ 235	Mercado Livre
Resistor 220	3 unidades	R\$0,14	Baú da Eletrônica
Botão 8x8 mm	2 unidade	R\$0,41	Baú da Eletrônica
1 relé/ 110V e 220V	1 unidade	R\$12,82	Bang good
Placa de Fibra 8x12 cm	1 unidade	R\$6,29	Baú da Eletrônica
TOTAL		R\$500,55	

A montagem da Prática 1 está representada na Figura - 3.3.



Setando para S01 para valor baixo, SL_SH para valor lógico alto e SS para alto também, temos que quando ligado o botão LIGAR temos o funcionamento do MOTOR, quando S02 é acionado o MOTOR para de funcionar e a VALVULA é acionada. E quando SS, SL_SH e S01

estiverem nível lógico baixo a VALVULA e o MOTOR irão desligar deixando apenas a BOMBA trabalhando. O botão DESLIGAR desliga todo o sistema, para fins de desenvolvimento físico teríamos como BOMBA uma bomba d'água, a VALVULA uma válvula solenoide, para S01 e S02 sensores infravermelhos, o MOTOR, motor com relé e para SS e SL sensores ultrassônicos.

3.4 Prática 4 – Elevador Externo

Questão 4: Deseja-se comprar um elevador externo para uma indústria. O elevador consiste em um motor, capaz de realizar movimentos de ascensão e descida sobre a plataforma transportadora. Para prevenir colisões sobre o solo ou contra o topo do elevador, são utilizados sensores de nível baixo e alto. Haverá também um botão de parada que cessa os movimentos do elevador. Pede-se elaborar um programa que realize a automação desse processo.

Para essa prática podem ser utilizados os seguintes materiais:

TABELA 3.4 - MATERIAIS UTILIZADOS DA PRÁTICA 4.

MATERIAL	QUANTIDADE	PREÇOS	VENDEDOR
PIC16F628A	1 unidade	R\$12,51	Baú da Eletrônica
Capacitor Cerâmico 22nF /50V	2 unidades	R\$0,10	Baú da Eletrônica
Cristal de Quartzo / 4Mhz	1 unidade	R\$0,71	Baú da Eletrônica
Sensor Ultrasônico	1 unidades	R\$10,99	Mercado Livre
Resistor 10k	1 unidade	R\$0,07	Baú da Eletrônica
Resistor 220	2 unidades	R\$0,14	Baú da Eletrônica
Botão 8x8 mm	2 unidade	R\$0,41	Baú da Eletrônica
Placa de Fibra 8x12 cm	1 unidade	R\$6,29	Baú da Eletrônica
Sensor Caneta NA/ 5V a 60V	2 unidades	R\$50	Mercado Livre
1 relé/ 110V e 220V	1 unidade	R\$12,82	Bang good
Motor 1/3 cv 3500 rpm	1 unidade	R\$ 235	Mercado Livre
TOTAL		R\$329,69	

A montagem da Prática 4 está representada na Figura - 3.4.

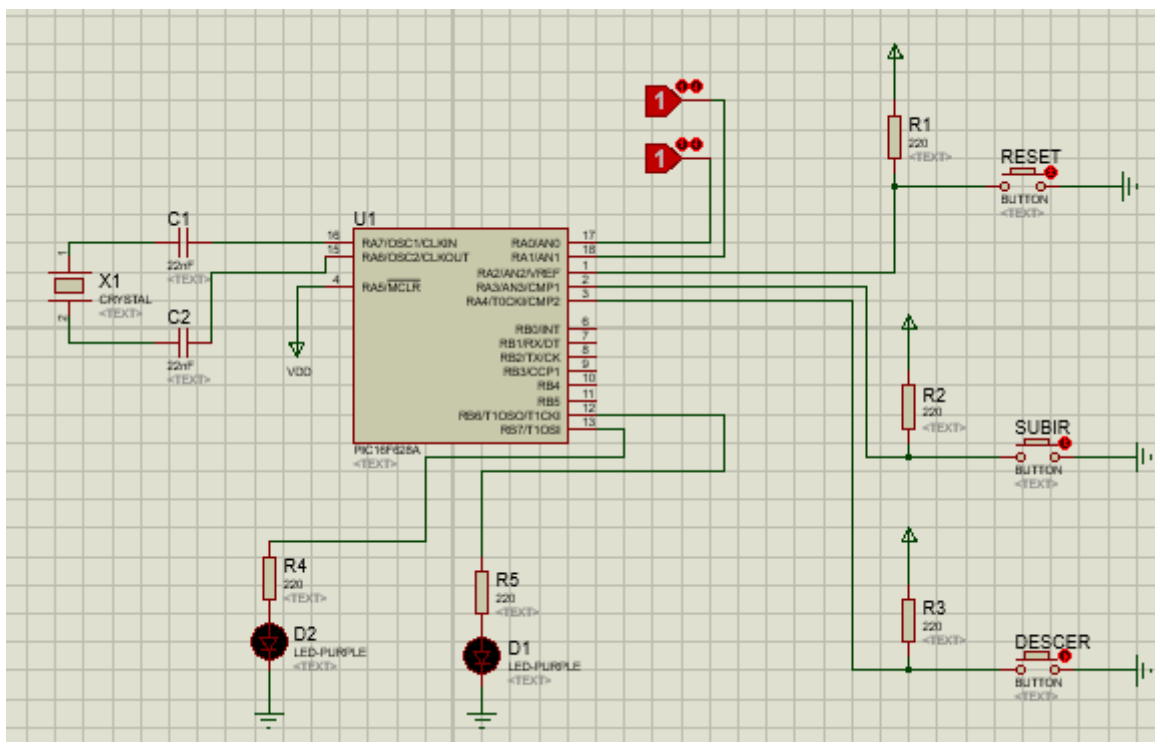


Figura 3.4 – Montagem dos componentes da Prática 4 no Proteus.

Os sensores LOGICSTATE estão setados em nível lógico alto e eles são o que temos como Sensor Caneta, são responsáveis por verificar se o elevador está no ultimo andar ou no térreo. Os botões de RESET reseta qualquer estado do elevador fazendo ele ir para o marco inicial, o botão SUBIR ativa o motor que está como LED D1 roxo que liga, e o botão DESCER liga o LED D2 roxo e desliga o D1, podemos mudar essa configuração de LEDs por um relé e um motor, fazendo assim o acionamento, no entanto devemos entrar em um detalhe quanto ao giro do motor, o adequado seria utilizar um PWM, no entanto limitei-me pois ainda será abordado nas próximas aulas.

3.5 Prática 5 – Sinal de Trânsito Convencional

Questão 5: Pede-se criar programa para controlar um sinal de trânsito convencional que tenha a lâmpada verde acesa por 10 segundos, a lâmpada amarela acesa por 5 segundos e a lâmpada vermelha acesa por 10 segundos. O sinal terá seu ciclo de operação iniciado por um botão liga. A sequência verde, amarelo e vermelho será repetida indefinidamente, até que um botão de desliga seja pressionado.

Para essa prática podem ser utilizados os seguintes materiais:

TABELA 3.5 - MATERIAIS UTILIZADOS DA PRÁTICA 5.

MATERIAL	QUANTIDADE	PREÇOS	VENDEDOR
PIC16F628A	1 unidade	R\$12,51	Baú da Eletrônica
Capacitor Cerâmico 22nF /50V	2 unidades	R\$0,10	Baú da Eletrônica
Cristal de Quartzo / 4Mhz	1 unidade	R\$0,71	Baú da Eletrônica
Resistor 10k	2 unidade	R\$0,07	Baú da Eletrônica
Resistor 220	3 unidades	R\$0,14	Baú da Eletrônica
Botão 8x8 mm	2 unidade	R\$0,41	Baú da Eletrônica
Semáforo	1 unidade	R\$600	Mercado Livre
Placa de Fibra 8x12 cm	1 unidade	R\$6,29	Baú da Eletrônica
TOTAL		R\$614,8	

A montagem da Prática 5 está representada na Figura - 3.5.

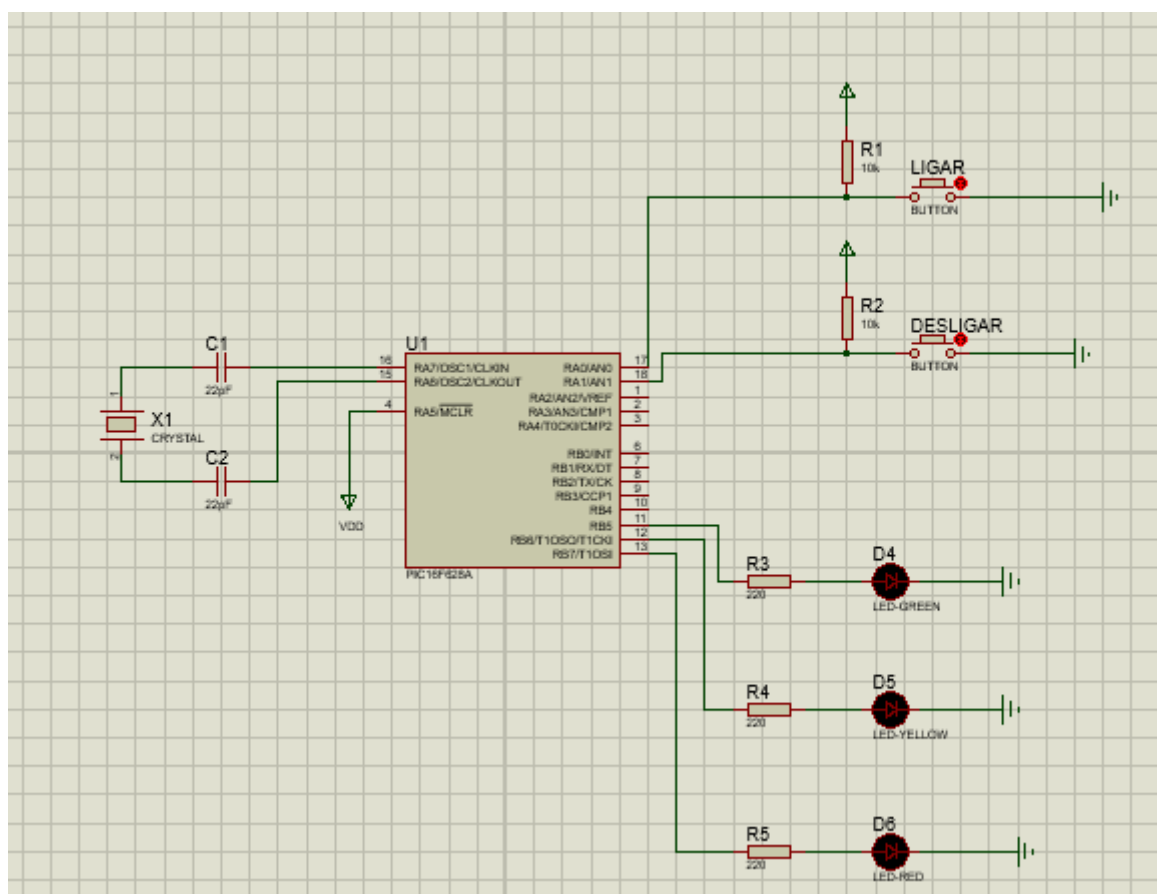


Figura 3.5 – Montagem dos componentes da Prática 5 no Proteus.

O botão LIGAR é responsável por energizar o sistema e por sua vez ligar o LED D4 verde, depois de 10 segundos o LED D5 amarelo acende por 5 segundos e por fim o LED D6 vermelho fica acesso por 10 segundos, repetindo novamente para o LED D4 verde, LED D5

amarelo e LED D6 vermelho o mesmo ciclo, tal evento só cessará se o botão DESLIGAR for pressionado. Os LEDs D4, D5 e D6 com os resistores R3, R4 e R5 de resistências iguais, podem ser facilmente trocadas pelo semáforo completo conforme observou-se em levantamento de preços.

3.6 Prática 6 – Sinal de Trânsito com Pedestres

Questão 6: Pede-se desenvolver um programa para controlar dois sinais operando em conjunto, um para o trânsito e outro para os pedestres. As configurações para o semáforo principal são: lâmpada verde acenderá por 10 segundos, a lâmpada amarela ligará por 5 segundos e a lâmpada vermelha funcionará por 10 segundos. O sinal de pedestre funcionará de acordo com o convencional. Os sinais terão seus ciclos de operação iniciados por um botão liga. A sequência verde, amarelo e vermelho será repetida indefinidamente, até que um botão de desliga seja pressionado.

Para essa prática podem ser utilizados os seguintes materiais:

TABELA 3.6 - MATERIAIS UTILIZADOS DA PRÁTICA 6.

MATERIAL	QUANTIDADE	PREÇOS	VENDEDOR
PIC16F628A	1 unidade	R\$12,51	Baú da Eletrônica
Capacitor Cerâmico 22nF /50V	2 unidades	R\$0,10	Baú da Eletrônica
Cristal de Quartzo / 4Mhz	1 unidade	R\$0,71	Baú da Eletrônica
Resistor 10k	2 unidade	R\$0,07	Baú da Eletrônica
Resistor 220	5 unidades	R\$0,14	Baú da Eletrônica
Botão 8x8 mm	2 unidade	R\$0,41	Baú da Eletrônica
Semáforo comum	1 unidade	R\$600	Mercado Livre
Semaforo pedestre	1 unidade	R\$470	Mercado Livre
Placa de Fibra 8x12 cm	1 unidade	R\$6,29	Baú da Eletrônica
TOTAL		R\$1.091,37	

A montagem da Prática 6 está representada na Figura - 3.6.

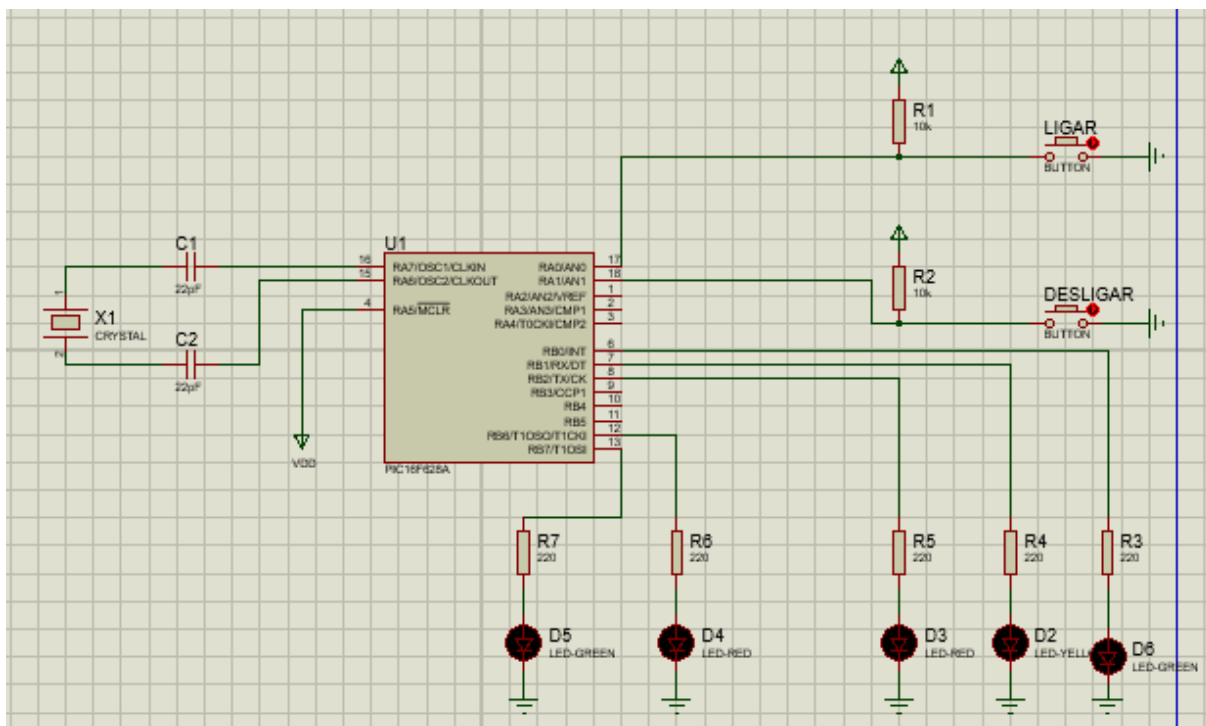


Figura 3.6 – Montagem dos componentes da Prática 6 no Proteus.

O botão LIGAR é responsável por energizar o sistema e por sua vez ligar o LED D6 acenderá por 10 segundos e simultaneamente o LED D4 vermelho também ligará, depois de passado o tempo, o LED D2 amarelo acenderá por 5 segundos, no entanto o LED D4 continuará aceso e por fim teremos o LED D3 vermelho ligando por 10 segundos e de forma síncrona o LED D5 verde acenderá. Isso se repetirá até que o botão DESLIGAR seja acionada, parando assim o sistema. O conjunto de LEDs D5 e D4 e resistores podem ser substituído na implementação física pelo semáforo de pedestres e os LEDs D3, D2 e D6 junto com os resistores podem ser substituídos pelo semáforo comum.

3.7 Prática 7 – Desligar manualmente um motor

Questão 7: Pede-se um programa que permita ligar e desligar manualmente um motor, considerando que ele deve ser automaticamente desativado após quatro acionamentos (significa que o motor será automaticamente desligado na quinta tentativa de ligação). O código prevê reset manual contador.

Para essa prática podem ser utilizados os seguintes materiais:

TABELA 3.7 - MATERIAIS UTILIZADOS DA PRÁTICA 7.

MATERIAL	QUANTIDADE	PREÇOS	VENDEDOR
PIC16F628A	1 unidade	R\$12,51	Baú da Eletrônica
Capacitor Cerâmico 22nF /50V	2 unidades	R\$0,10	Baú da Eletrônica
Cristal de Quartzo / 4Mhz	1 unidade	R\$0,71	Baú da Eletrônica
Resistor 220	3 unidades	R\$0,14	Baú da Eletrônica
Resistor 10K	1 unidade	R\$0,07	Baú da Eletrônica
Botão 8x8 mm	3 unidade	R\$0,41	Baú da Eletrônica
1 relé/ 110V e 220V	1 unidade	R\$12,82	Bang good
Placa de Fibra 8x12 cm	1 unidade	R\$6,29	Baú da Eletrônica
Motor 1/3 cv 3500 rpm	1 unidade	R\$ 235	Mercado Livre
TOTAL		R\$269,25	

A montagem da Prática 6 está representada na Figura - 3.7.

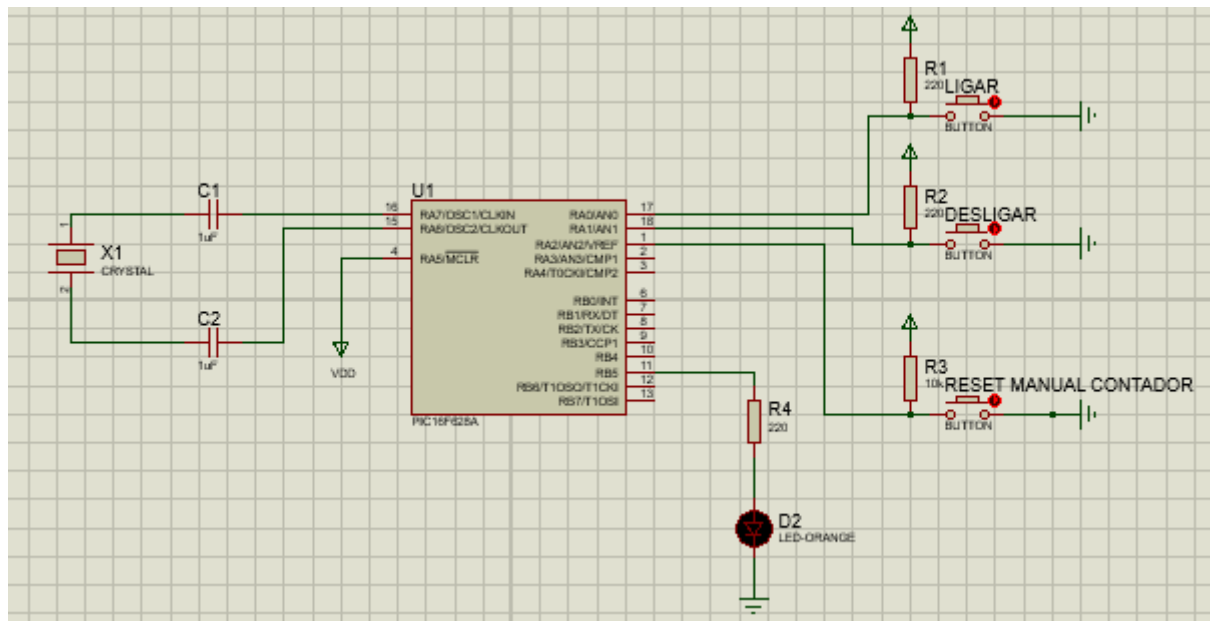


Figura 3.7 – Montagem dos componentes da Prática 7 no Proteus.

O botão LIGAR é responsável por energizar o sistema, acionando o motor LED D2 laranja, o botão DESLIGAR, desliga todo o sistema em caso de emergência (desligando o motor LED D2 laranja), o RESET MANUAL CONTADOR, reseta o número de acionamento feito em cima do botão LIGAR, vale ressaltar que após o quarto acionamento o motor que está identificado como LED D2 laranja não ligará.

3.8 Prática 8 – Acionamento Independente de 3 Motores

Questão 8: Solicita-se elaborar um programa para comandar o acionamento independente de três motores, com a restrição de poder funcionar simultaneamente um número máximo de dois motores.

Para essa prática podem ser utilizados os seguintes materiais:

TABELA 3.8 - MATERIAIS UTILIZADOS DA PRÁTICA 8.

MATERIAL	QUANTIDADE	PREÇOS	VENDEDOR
PIC16F628A	1 unidade	R\$12,51	Baú da Eletrônica
Capacitor Cerâmico 22nF /50V	2 unidades	R\$0,10	Baú da Eletrônica
Cristal de Quartzo / 4Mhz	1 unidade	R\$0,71	Baú da Eletrônica
Resistor 220	3 unidades	R\$0,14	Baú da Eletrônica
Resistor 10K	4 unidades	R\$0,07	Baú da Eletrônica
Botão 8x8 mm	4 unidades	R\$0,41	Baú da Eletrônica
1 relé/ 110V e 220V	3 unidade	R\$12,82	Bang good
Placa de Fibra 8x12 cm	1 unidade	R\$6,29	Baú da Eletrônica
Motor 1/3 cv 3500 rpm	3 unidades	R\$ 235	Mercado Livre
TOTAL		R\$765,51	

A montagem da Prática 8 está representada na Figura - 3.8.

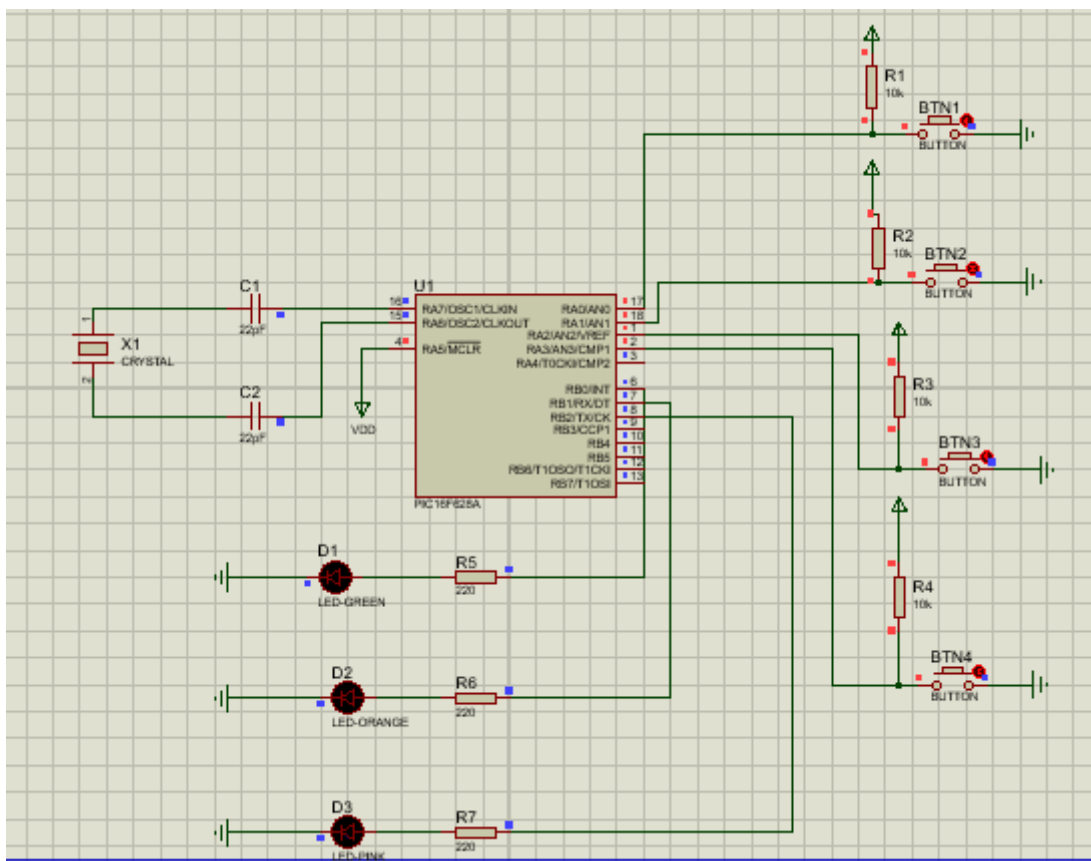


Figura 3.8 – Montagem dos componentes da Prática 8 no Proteus.

O botão BTN1 aciona o motor1 LED D1 verde, o botão BTN2 aciona o motor2 LED D2 laranja, o botão BTN3 aciona o motor3 LED D3 rosa e por ultimo o botão BTN4 reseta meu sistema. Quando ligado dois motores, o próximo botão não conseguirá acionar um terceiro motor.

3.9 Prática 9 – Ligar e Desligar 3 motores

Questão 9: Elabore um programa que permita ligar e desligar três motores, cada motor terá sua chave liga e d e s l i g a. Esses motores poderão funcionar simultaneamente, no entanto, eles só poderão ser ligados em ordem crescente (primeiro M1, segundo M2 e por último M3) e desligados em ordem decrescente (primeiro M3, segundo M2 e por último M1).

Para essa prática podem ser utilizados os seguintes materiais:

TABELA 3.9 - MATERIAIS UTILIZADOS DA PRÁTICA 9.

MATERIAL	QUANTIDADE	PREÇOS	VENDEDOR
PIC16F628A	1 unidade	R\$12,51	Baú da Eletrônica
Capacitor Cerâmico 22nF /50V	2 unidades	R\$0,10	Baú da Eletrônica
Cristal de Quartzo / 4Mhz	1 unidade	R\$0,71	Baú da Eletrônica
Resistor 220	3 unidades	R\$0,14	Baú da Eletrônica
Resistor 10K	3 unidades	R\$0,07	Baú da Eletrônica
Botão 8x8 mm	3 unidade	R\$0,41	Baú da Eletrônica
1 relé/ 110V e 220V	3 unidade	R\$12,82	Bang good
Placa de Fibra 8x12 cm	1 unidade	R\$6,29	Baú da Eletrônica
Motor 1/3 cv 3500 rpm	3 unidades	R\$ 235	Mercado Livre
TOTAL		R\$765,03	

A montagem da Prática 9 está representada na Figura - 3.9.

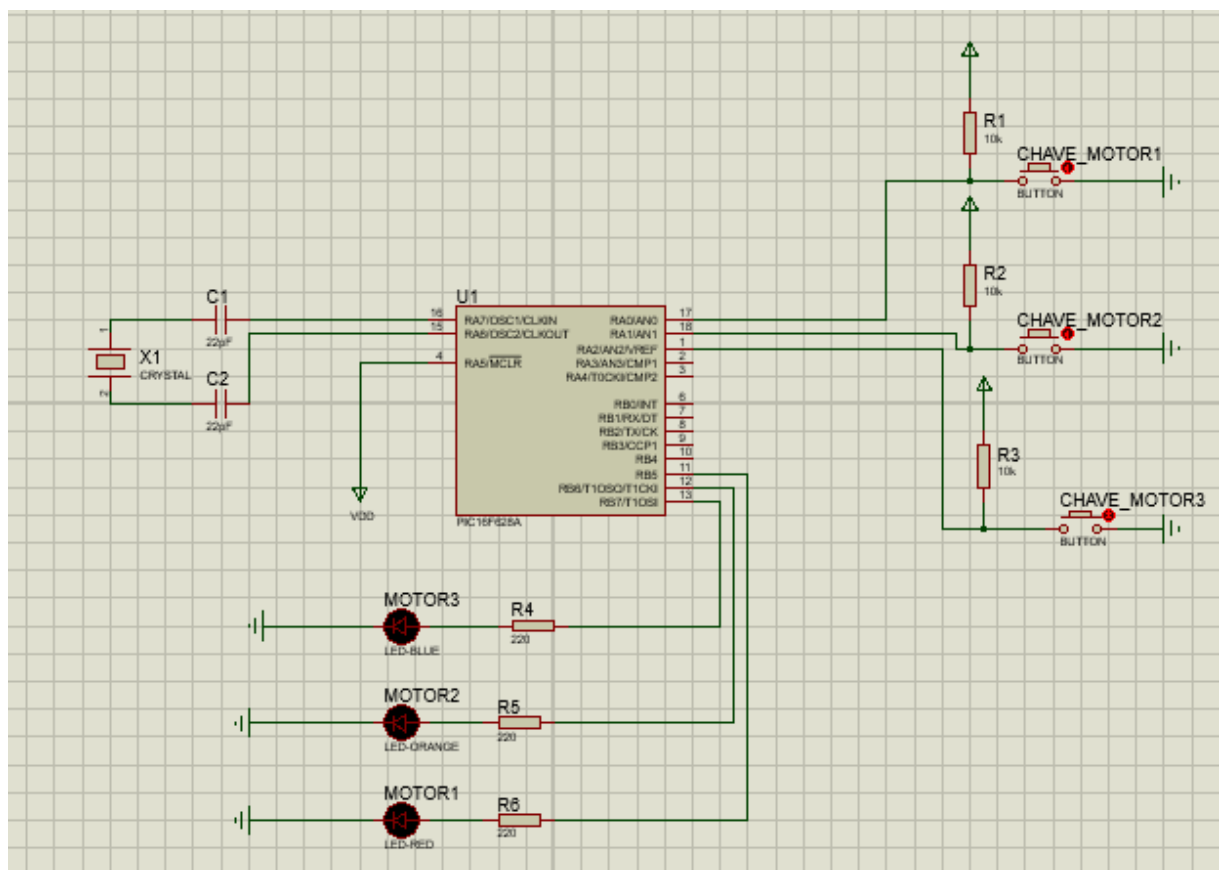


Figura 3.9 – Montagem dos componentes da Prática 9 no Proteus.

A CHAVE_MOTOR1 aciona o MOTOR1, a CHAVE_MOTOR2 aciona o MOTOR2 e a CHAVE_MOTOR3 aciona o MOTOR3. Estes motores só serão acionados de forma crescente e desligados de forma decrescente, sendo assim não serão ligados ou desligados sem essa ordem.

3.10 Prática 10 - Motores

Questão 10: Pede-se elaborar programa que permita acionar e desligar manualmente um motor M1 somente por uma vez. Na segunda tentativa de acionamento M1 será automaticamente desligado, permitindo então que seja ligado por no máximo duas vezes um segundo motor M2. Na terceira tentativa de ligar M2, ele será desligado automaticamente, possibilitando a repetição de todo o ciclo de operação.

Para essa prática podem ser utilizados os seguintes materiais:

TABELA 3.10 - MATERIAIS UTILIZADOS DA PRÁTICA 10.

MATERIAL	QUANTIDADE	PREÇOS	VENDEDOR
PIC16F628A	1 unidade	R\$12,51	Baú da Eletrônica
Capacitor Cerâmico 22nF /50V	2 unidades	R\$0,10	Baú da Eletrônica
Cristal de Quartzo / 4Mhz	1 unidade	R\$0,71	Baú da Eletrônica
Resistor 220	2 unidades	R\$0,14	Baú da Eletrônica
Resistor 10K	4 unidades	R\$0,07	Baú da Eletrônica
Botão 8x8 mm	4 unidades	R\$0,41	Baú da Eletrônica
1 relé/ 110V e 220V	2 unidade	R\$12,82	Bang good
Placa de Fibra 8x12 cm	1 unidade	R\$6,29	Baú da Eletrônica
Motor 1/3 cv 3500 rpm	2 unidades	R\$ 235	Mercado Livre
TOTAL		R\$517,55	

A montagem da Prática 10 está representada na Figura - 3.10.

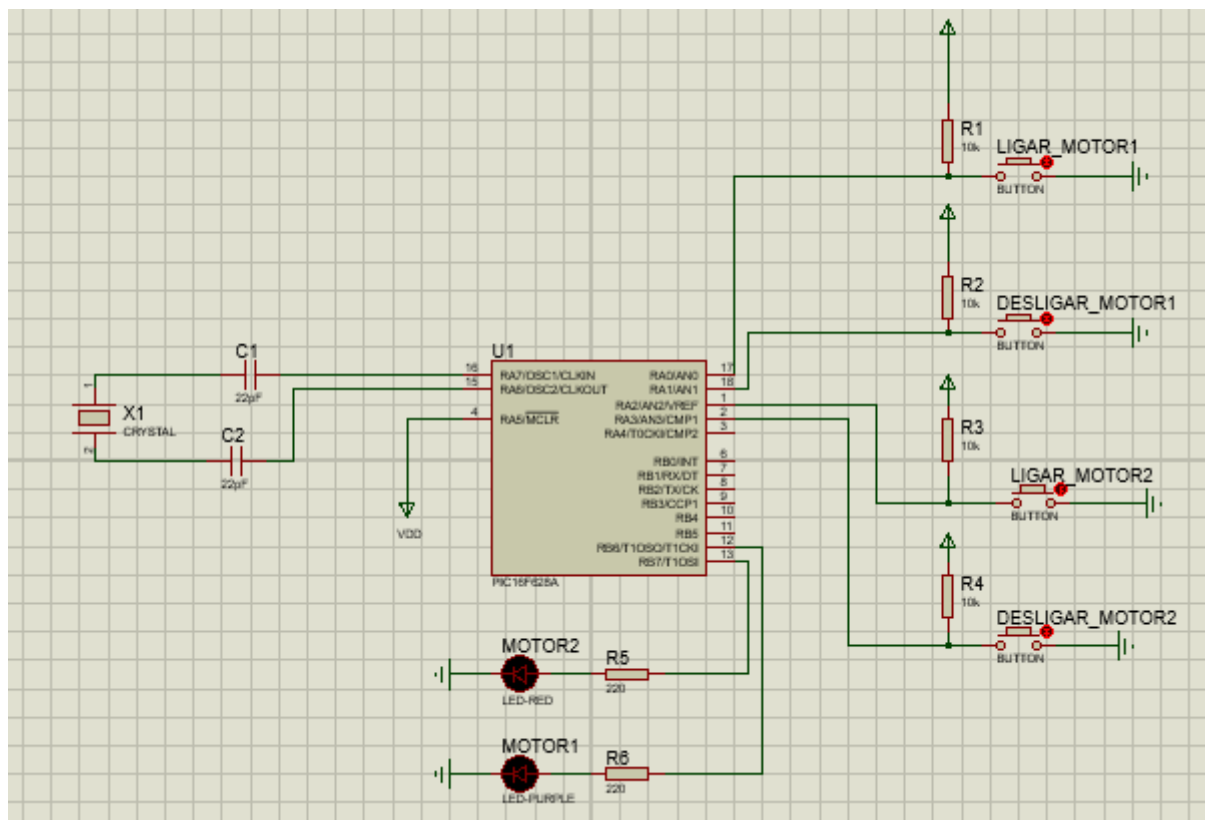


Figura 3.10 – Montagem dos componentes da Prática 10 no Proteus.

O botão LIGAR_MOTOR1 liga o MOTOR1, botão DESLIGAR_MOTOR1 desliga o MOTOR1, caso seja ligado pela segunda vez ele automaticamente irá desligar, podendo assim acionar o botão LIGAR_MOTOR2 que ligará MOTOR2, e o botão DESLIGAR_MOTOR2 desligará o MOTOR2 (o processo de ligar e desligar o motor 2 acontecerá duas vezes, na terceira não funcionará, obedecendo o loop conforme solicitado). Caso o usuário queira tentar de alguma maneira não seguir os seguinte procedimentos informado, nada funcionará, ou seja esses passos são fundamentais para o funcionamento do motor 1 e motor 2.

4 CODIFICAÇÃO

4.1 Questão I

```
;=====
==
; PROJECT DESCRIPTION
;=====
==

;=====
==
;Uma esteira transporta bolas de futebol
;diretamente para o baú de um caminhão. Esse baú
;possui um sensor de nível máximo SA para informar
;quando ele estiver cheio. O processo funciona de tal
;forma que o caminhão precisa estacionar abaixo da
;grande esteira. A presença do veículo é detectada pelo
;sensor SC. Existe também um sensor de presença SB
;sobre a esteira que informa se há bolas depositadas
;sobre ela. Um alarme deve ser acionado sempre que o
;nível alto do sensor SA for detectado, para o motorista
;retirar o caminhão, dando a oportunidade para que
;outro veículo reinicie o processo.
;=====
==
; Main.asm file generated by New Project wizard
;
; Created:  sex abr 19 2019
; Processor: PIC16F628A
; Compiler:  MPASM (Proteus)
; Author:  Paulo Henrique Araújo Munhoz
;=====
==

;=====
==
```

```
; DEFINITIONS
```

```
;=====
==
```

```
#include p16f628a.inc          ; Include register definition file
```

```
;CONFIG
```

```
; __CONFIG 0xFF61
```

```
__CONFIG _FOSC_XT & _WDTE_OFF & _PWRTE_ON & _MCLRE_ON & _BOREN_ON
& _LVP_OFF & _CPD_OFF & _CP_OFF
```

```
#DEFINE BANK0 BCF STATUS, RP0 ; SET BANK 0 OF MEMORY
```

```
#DEFINE BANK1 BSF STATUS, RP0; SET BANK 1 OF MEMORY
```

```
;=====
==
```

```
; VARIABLES
```

```
;=====
==
```

```
CBLOCK 0x20
```

```
ENDC
```

```
;=====
==
```

```
;INPUTS
```

```
;=====
==
```

```
#DEFINE SC PORTA,2 ; SENSOR C = TRUCK PRESENCE SENSOR
```

```
#DEFINE SB PORTA,3 ; SENSOR B = BALL PRESENCE SENSOR ON THE
TRAY
```

```
#DEFINE SA PORTA,4 ; SENSOR C = MAXIMUM HEIGHT
```

```
;=====
==
```

```
;OUTPUTS
```

```
;=====
==
```

```
#DEFINE BUZZER PORTB,7
```

```
;=====
```

```
==
```

```
; RESET and INTERRUPT VECTORS
```

```
;=====
```

```
==
```

```
ORG 0x00
```

```
GOTO BEGIN
```

```
ORG 0X04
```

```
RETFIE
```

```
;=====
```

```
==
```

```
; CODE SEGMENT
```

```
;=====
```

```
==
```

```
BEGIN
```

```
CLRF PORTA ; CLEAN PORTA
```

```
CLRF PORTB; CLEAN PORTB
```

```
BANK1 ; CHANGE FOR 1
```

```
MOVLW B'00000111'
```

```
MOVWF TRISA ; DEFINE RA2,RA3,RA4 AS INPUTS
```

```
MOVLW B'00000000'
```

```
MOVWF TRISB; DEFINE TPORTB AS OUTPUT
```

```
MOVLW B'10000000'
```

```
MOVWF OPTION_REG
```

```
MOVLW B'00000000'
```

```
MOVWF INTCON ; ALL INTERRUPTIONS OFF
```

```
BANK0 ;RETORN TO THE BANK 0
MOVLW B'00000111'
MOVWF CMCON ; FOR DEFINATION ALL OPERATION ANALOGIC
```

MAIN

```
BCF BUZZER
GOTO SENSORTRUCK
```

SENSORTRUCK

```
BTFSC SC ; LOOKING FOR TRUCK
GOTO SENSORTRUCK
GOTO LOAD
```

LOAD

```
BTFSC SA ; LOOKING FOR TRCUK IS FULL
GOTO LOADBALL;
GOTO POOP; TURN ON POOP
```

LOADBALL

```
BTFSC SB; LOOKING FOR BALL
GOTO LOAD; IFNOT LOKING FOR AGAIN
GOTO LOAD; LOOKING FOR AGAIN
```

POOP

```
BSF BUZZER ; TURN ON POOP
BTFSC SC
GOTO MAIN
GOTO POOP
```

END

4.2 Questão 2

```
;=====
==
; PROJECT DESCRIPTION
;=====
==
```

```

;=====
==
;Faça um sistema de contagem de peças
;defeituosas que ao ligar o sistema, uma esteira deverá
;ser ativada. A cada 10 peças defeituosas detectadas,
;ativar um sinal de alarme por 10 segundos. A cada 20
;peças defeituosas detectadas, o sinal de alarme será
;de 20 segundos e a linha de produção deverá parar.
;Incluir um botão de reinício do sistema.

;=====
==

;=====
==
; Main.asm file generated by New Project wizard
;
; Created:  dom abr 21 2019
; Processor: PIC16F628A
; Compiler:  MPASM (Proteus)
; Author:  Paulo Henrique Araújo Munhoz
;=====
==

;=====
==
; DEFINITIONS
;=====
==

#include p16f628a.inc          ; Include register definition file

;CONFIG
; __CONFIG 0xFF61
__CONFIG _FOSC_XT & _WDTE_OFF & _PWRTE_ON & _MCLRE_ON & _BOREN_ON
& _LVP_OFF & _CPD_OFF & _CP_OFF

#define BANK0 BCF STATUS, RP0; SET  BANK 0 OF THE MEMORY
#define BANK1 BSF STATUS, RP0; SET  BANK 1 OF THE MEMORY

```

```

;=====
==
; VARIABLES
;=====
==

        CBLOCK 0x20                ; INITIAL MEMORY ADDRESS

PARTS
D
d1
d2
W_TEMP
STATUS_TEMP

ENDC                ; END MEMORY BLOCK

;=====
==
; INPUTS
;=====
==
#define      RESET                PORTA,0        ; BUTTON RESET
#define      TURNON      PORTA,1        ; BUTTON TURN ON
#define      ISSUE                PORTB,0        ; BUTTON COUNT ISSUES

;=====
==
; OUTPUTS
;=====
==

#define      LED                PORTB,4
#define      MAT      PORTB,5        ; RUNNING MACHINE

;=====
==

```

; RESET and INTERRUPT VECTORS

;=====

==

ORG 0x00

GOTO BEGIN

ORG 0x04

;-----SAVE THE STATUS-----

MOVWF W_TEMP

SWAPF STATUS,W

BANK0

MOVWF STATUS_TEMP

;-----END STATUS SAVING-----

BTFSS INTCON,INTF ; IF THERE EXTERNAL INTERRUPTION

GOTO EXIT_ISR ; IF NOT, CHANGE FOR

INTERRUPTION OUT

GOTO ISSUES20 ; GO ISSUE

COMF PORTB,0

EXIT_ISR

SWAPF STATUS_TEMP, W

MOVWF STATUS

SWAPF W_TEMP, F

SWAPF W_TEMP,W

RETFIE

;=====

==

; CODE SEGMENT

=====

BEGIN

CLRF PORTA ; CLEAN PORTA

CLRF PORTB ; CLEAN PORTB

BANK1 ; CHANGE FOR THE BANK1

MOVLW B'00000011'

MOVWF TRISA ; DEFINE RA0 AND RA1 LIKE INPUTS AND ANOTHERS
OUTPUTS

MOVLW B'00000001'

MOVWF TRISB ; DEFINE ALL PORTB LIKE OUTPUTS

MOVLW B'10000000'

MOVWF OPTION_REG ; PRESCALER 1:2 NO

; PULL-UPS OFF

; THE OTHERS SETTINGS ARE

IRRELEVANT

BSF OPTION_REG,6 ; SET UPS EXTERNAL INTERRUPTIONS FOR
RISE EDGE

MOVLW B'00000001'

MOVWF INTCON ; ALL INTERRUPTIONS OFF

BANK0 ; RETURN BANK0

MOVLW H'90'

MOVLW INTCON

BCF PORTB,4

MOVLW B'00000111'

MOVWF CMCON ; DEFINE MODE OF OPERATION ANALOG
COMPARATOR

movlw D'10' ; MOVE VALOR FOR W

movwf PARTS ; INITIALIZE VARIABLE OF TIME

MAIN

```
BTFSS    TURNON
GOTO     FBEON
GOTO     MAIN
```

FBEON

```
BSF      MAT
BTFSS    ISSUE
GOTO     FDEBOUNCE
BTFSS    RESET
GOTO     FSTOP
GOTO     FBEON
```

FDEBOUNCE

```
BTFSC    ISSUE
GOTO     DECREMENTS
GOTO     FDEBOUNCE
```

DECREMENTS

```
DECFSZ   PARTS          ; DECREMENT TIME UNTIL 0
GOTO     FBEON
GOTO     ALERT10
```

ALERT10

```
    movlw  D'10'        ; MOVE THE VALUE TO W
    movwf  PARTS
    BSF     LED
    CALL    DELAY10S

    GOTO    ISSUES20
```

ISSUES20

```
BCF      LED
BTFSC    ISSUE
GOTO     ISSUES20
GOTO     FDEBOUNCE20
```

FDEBOUNCE20

```
BTFSC    ISSUE
```



```

CALL        DELAY500MS
CALL        DELAY500MS
CALL        DELAY500MS
CALL        DELAY500MS
RETURN

```

DELAY500MS:

```

    MOVLW    D'200'        ; MOVE THE VALUE TO W
    MOVWF    d1            ; INITIALIZE THE TIME0 VARIABLE
                           ; 4 MACHINE CYCLES

aux1:
    MOVLW    D'250'        ; MOVE THE VALUE TO W
    MOVWF    d2            ; INITIALIZE THE TIME1 VARIABLE
                           ; 2 MACHINE CYCLES

aux2:
    NOP                ; SPEND 1 MACHINE CYCLE
    NOP
    NOP
    NOP
    NOP

    BTFSS    RESET
    GOTO     FSTOP

    DECFSZ   d2          ; DECREMENT TIME1 UNTIL 0
    GOTO     aux2        ; GO TO LABEL AUX2

                           ; 250 x 10 MACHINE CYCLES = 2500 CYCLES

    DECFSZ   d1          ; DECREMENT TIME0 UNTIL 0
    GOTO     aux1        ; GO TO LABEL AUX1

                           ; 3 MACHINE CYCLES

```

; 2500 x 200 = 500000

RETURN

; RETURN AFTER THE SUB ROUTINE CALL

END

4.3 Questão 3

=====

==

; PROJECT DESCRIPTION

=====

==

=====

==

; Uma fábrica de sucos bolou um processo
; para preencher automaticamente suas garrafas, cujo
; esquema é apresentado abaixo: O tanque armazena grande quantidade
; de suco. A válvula V abre sempre que o sensor SO2 detectar que
; há uma garrafa debaixo dela. O motor M da esteira se movimenta
; toda vez que o sensor SO1 detectar a presença de garrafas sobre
; ela. Quando o sensor SO2 detectar a presença de garrafas, o
; motor M deve parar, voltando a funcionar somente se o sensor SS
; determinar que o líquido depositado na garrafa atingiu o nível
; máximo. Se o sensor SL detectar que o nível de suco está mínimo
; no tanque, a válvula V deve fechar, o motor M deve parar e a
; bomba B1 preencherá o tanque com suco até o nível máximo, que
; será detectado por SH, quando então B1 sairá de operação. Inclua
; contatos que permitam ligar e desligar manualmente a bomba e o
; motor da esteira para efeitos de teste. Desenvolva um código que
; realize a automação desse processo.

=====

==

```

;=====
==
; Main.asm file generated by New Project wizard
;
; Created:  dom abr 21 2019
; Processor: PIC16F628A
; Compiler:  MPASM (Proteus)
; Author:  Paulo Henrique Araújo Munhoz
;=====
==

;=====
==
; DEFINITIONS
;=====
==

#include p16f628a.inc          ; Include register definition file

;CONFIG
; __CONFIG 0xFF61
__CONFIG _FOSC_XT & _WDTE_OFF & _PWRTE_ON & _MCLRE_ON & _BOREN_ON
& _LVP_OFF & _CPD_OFF & _CP_OFF

#define  BANK0  BCF  STATUS, RP0    ; DEFINE THE MEMORY BANK 0
#define  BANK1  BSF  STATUS, RP0    ; DEFINE THE MEMORY BANK 1

;=====
==
; VARIABLES
;=====
==
CBLOCK 0x20
d1
d2

```

ENDC

```
;=====
==
; INPUTS
;=====
==
#DEFINE S01 PORTA,0 ; SYSTEM TURN ON
#DEFINE S02 PORTA,1 ; SYSTEM TURN OFF
#DEFINE SS PORTA,2 ; IF THE RUNNING MACHINE HAS SOME
BOTTLE
#DEFINE TURNON PORTA,3 ; IF THE BOTTLE IS IN POSITION
#DEFINE TURNOFF PORTA,4 ; VERIFY IF THE BOTTLE IS FULL
#DEFINE SH PORTB,0 ; VERIFY IF THE TANK IS EMPTY - SS(0), SH(1)
#DEFINE SLSSH PORTB,1 ; VERIFY IF THE TANK IS FULL
;=====
==
; OUTPUTS
;=====
==
#DEFINE MAT PORTB,5 ; RUNNING MACHINE
#DEFINE V PORTB,6 ; FILL THE BOTTLE
#DEFINE B1 PORTB,7 ; FILL THE TANK

;=====
==
; RESET and INTERRUPT VECTORS
;=====
==
ORG 0x00
GOTO FBEGIN

ORG 0X04
RETFIE

;=====
==
; CODE SEGMENT
```

=====

FBEGIN

CLRF PORTA ; CLEAN THE PORTA

CLRF PORTB ; CLEAN THE PORTB

BANK1 ; SWITCH TO BANK 1

MOVLW B'00011111'

MOVWF TRISA ; DEFINY RA0, RA1 AND RA2 AS INPUT AND THE
OTHERS AS OUTPUTS

MOVLW B'00000001'

MOVWF TRISB ; DEFINE THE PORTB AS OUTPUT

MOVLW B'10000000'

MOVWF OPTION_REG ; PRESCALER 1:2 NO

; PULL-UPS OFF

;THE OTHERS CPNFG. WAS IRRELEVANTS

MOVLW B'00000000'

MOVWF INTCON ; ALL THE INTERRUPTIONS SHOULD BE OFF

BANK0 ; RETURN TO BANK 0

MOVLW B'00000111'

MOVWF CMCON ; DEFINE THE OPERATION MODE OF THE
ANALOG COMPARATOR

MAIN

BTFSS TURNON

GOTO FROUTINE

GOTO MAIN

FROUTINE

BTFSS TURNOFF

GOTO FTURNOFF

BTFSS	S01
GOTO	FVALVE

GOTO	FROUTINE
------	----------

FVALVE

BTFSS	TURNOFF
GOTO	FTURNOFF
BSF	MAT
BTFSC	S02
GOTO	FVALVE
GOTO	FFILL

FFILL

BSF	V
BCF	MAT
GOTO	FFULL

FFULL

BTFSC	SS
GOTO	FFULL
BCF	V
CALL	DELAY500MS
BSF	MAT
GOTO	FTANK

FTANK

BTFSC	SLSH
GOTO	FDONE
BSF	B1
BCF	MAT
GOTO	FTANK

FDONE

BCF	B1
GOTO	FROUTINE

FTURNOFF

```
BCF      MAT
BCF      V
BCF      B1
GOTO     MAIN
```

DELAY500MS:

```
MOVLW    D'200' ; MOVE THE VALUE TO W
MOVWF    d1      ; INITIALIZE THE VARIABLE TIME0
                ; 4 MACHINE CYCLES
```

aux1:

```
MOVLW    D'250' ; MOVE THE VALUE TO W
MOVWF    d2      ; INITIALIZE THE VARIABLE TIME1
```

; 2 MACHINE CYCLES

aux2:

```
NOP      ; SPEND 1 MACHINE CYCLES
```

```
NOP
```

```
NOP
```

```
NOP
```

```
NOP
```

```
NOP
```

```
NOP
```

```
NOP
```

```
NOP
```

```
DECFSZ   d2      ; DECREMENT TIME1 UNTIL 0
```

```
GOTO     aux2    ; GO TO LABEL AUX2
```

; 250 x 10 MACHINE CYCLES = 2500 CYCLES

```
DECFSZ   d1      ; DECREMENT TIME0 UNTIL 0
```

```
GOTO     aux1    ; GO TO LABEL AUX1
```

; 3 MACHINE CYCLES

; 2500 x 200 = 500000

RETURN ; RETURN AFTER THE SUB ROUTINE CALL

END

4.4 Questão 4

```
=====
==
; PROJECT DESCRIPTION
=====
==

=====
==
;Deseja-se comprar um elevador externo
;para uma indústria.
;O elevador consiste em um
;motor, capaz de realizar movimentos de ascensão e
;descida sobre a plataforma transportadora. Para
;prevenir colisões sobre o solo ou contra o topo do
;elevador, são utilizados sensores de nível baixo e alto.
;Haverá também um botão de parada que cessa os
;movimentos do elevador. Pede-se elaborar um
;programa que realize a automação desse processo.
=====
==

=====
==
; Main.asm file generated by New Project wizard
;
; Created: dom abr 21 2019
; Processor: PIC16F628A
; Compiler: MPASM (Proteus)
; Author: Paulo Henrique Araújo Munhoz
=====
==
```

```

;=====
==
; DEFINITIONS
;=====
==

#include p16f628a.inc          ; Include register definition file

;CONFIG
; __CONFIG 0xFF61
__CONFIG _FOSC_XT & _WDTE_OFF & _PWRTE_ON & _MCLRE_ON & _BOREN_ON
& _LVP_OFF & _CPD_OFF & _CP_OFF

#define  BANK0    BCF  STATUS, RP0  ; DEFINE THE MEMORY BANK 0
#define  BANK1    BSF  STATUS, RP0  ; DEFINE THE MEMORY BANK 1

;=====
==
; VARIABLES
;=====
==

    CBLOCK 0x20

ENDC

;=====
==
; INPUTS
;=====
==

#define  DOWNSENSOR    PORTA,0  ; RAISE LEVEL SENSOR
#define  UPSENSOR      PORTA,1  ; DOWN LEVEL SENSOR
#define  STOP          PORTA,2  ; STOP THE SYSTEM
#define  DOWN          PORTA,4  ; MAXIMUM LEVEL
#define  UP            PORTA,3  ; BALLS ON THE MAT

```

```

;=====
==
; OUTPUTS
;=====
==
#define MOTORS PORTB,6
#define MOTORD PORTB,7

;=====
==
; RESET and INTERRUPT VECTORS
;=====
==
    ORG 0x00
    GOTO FBEGIN

    ORG 0x04
    RETFIE

;=====
==
; CODE SEGMENT
;=====
==

FBEGIN
    CLRF    PORTA    ; CLEAN THE PORTA
    CLRF    PORTB    ; CLEAN THE PORTB

    BANK1        ; SWITCH TO BANK 1

    MOVLW    B'00011111'
    MOVWF    TRISA    ; DEFINE RA0, RA1 AND RA2 AS INPUTS AND THE OTHERS
AS OUTPUTS

    MOVLW    B'00000000'
    MOVWF    TRISB    ; DEFINE EVERY PORTB AS OUTPUT

```

```
MOVLW  B'10000000'  
MOVWF  OPTION_REG ; PRESCALER 1:2 NO  
        ; PULL-UPS OFF  
        ; THE OTHERS CPNFG. WAS IRRELEVANTS
```

```
MOVLW  B'00000000'  
MOVWF  INTCON  ; ALL THE INTERPRETATIONS OFF
```

```
BANK0    ; GO BACK TO BANK 0  
MOVLW  B'00000111'  
MOVWF  CMCON    ; DEFINE THE OPERATION MODE OF THE ANALOG  
COMPARATOR
```

MAIN

```
BTFSS    STOP  
GOTO     FSTOPBUTTON  
BTFSS    UPSENSOR  
CALL     FHIGH  
BTFSC    DOWNSENSOR  
GOTO     FROUTINE  
CALL     FLOWER
```

FROUTINE

```
BTFSS    UP  
GOTO     FGOHIGH  
BTFSS    DOWN  
GOTO     FGODOWN
```

```
GOTO     MAIN
```

FGOHIGH

```
BTFSS    UPSENSOR  
GOTO     FHIGH  
BCF      MOTORD  
BSF      MOTORS  
GOTO     MAIN
```

FGODOWN

BTFS DOWNSENSOR

GOTO FLOWER

BCF MOTORS

BSF MOTORD

GOTO MAIN

FHIGH

BCF MOTORS

RETURN

FLOWER

BCF MOTORD

RETURN

FSTOPBUTTON

BCF MOTORS

BCF MOTORD

GOTO FBEGIN

END

4.5 Questão 5

=====

==

; PROJECT DESCRIPTION

=====

==

=====

==

; Pede-se criar programa para controlar um sinal

;de trânsito convencional que tenha a lâmpada verde acesa

;por 10 segundos, a lâmpada amarela acesa por 5 segundos e
;a lâmpada vermelha acesa por 10 segundos. O sinal terá seu
;ciclo de operação iniciado por um botão liga. A sequência
;verde, amarelo e vermelho será repetida indefinidamente, até
;que um botão de desliga seja pressionado.

;
=====

==
; Main.asm file generated by New Project wizard

;

; Created: dom abr 21 2019

; Processor: PIC16F628A

; Compiler: MPASM (Proteus)

; Author: Paulo Henrique Araújo Munhoz

;
=====

;
=====

; DEFINITIONS

;
=====

#include p16f628a.inc ; Include register definition file

;CONFIG

; __CONFIG 0xFF61

__CONFIG _FOSC_XT & _WDTE_OFF & _PWRTE_ON & _MCLRE_ON & _BOREN_ON
& _LVP_OFF & _CPD_OFF & _CP_OFF

#DEFINE BANK0 BCF STATUS, RP0 ; DEFINE THE MEMORY BANK 0

#DEFINE BANK1 BSF STATUS, RP0 ; DEFINE THE MEMORY BANK 1

;
=====

; VARIABLES

;
=====

==
CBLOCK 0x20

d1
d2

ENDC

```
;=====
==
; INPUTS
;=====
==
#define START PORTA,0 ; IF THE CAR IS NEAR
#define TURNOFF PORTA,1 ; TURN OFF SYSTEM

;=====
==
; OUTPUTS
;=====
==
#define GREENLED PORTB,5
#define YELLOWLED PORTB,6
#define REDLED PORTB,7
;=====
==
; RESET and INTERRUPT VECTORS
;=====
==
ORG 0x00
GOTO FBEGIN

ORG 0X04
RETFIE

;=====
==
; CODE SEGMENT
```

```
;=====
=
```

FBEGIN:

```
CLRF    PORTA    ; CLEAN THE PORTA
```

```
CLRF    PORTB    ; CLEAN THE PORTB
```

```
BANK1    ; SWITCH TO BANK 1
```

```
MOVLW   B'00000011'
```

```
MOVWF   TRISA    ; DEFINE RA0, RA1 AND RA2 AS INPUTS AND THE OTHERS
AS OUTPUTS
```

```
MOVLW   B'00000000'
```

```
MOVWF   TRISB    ; DEFINE EVERY PORTB AS OUTPUT
```

```
MOVLW   B'10000000'
```

```
MOVWF   OPTION_REG ; PRESCALER 1:2 NO
```

```
        ; PULL-UPS TURNED OFF
```

```
        ; THE OTHERS CPNFG. WAS IRRELEVANTS
```

```
MOVLW   B'00000000'
```

```
MOVWF   INTCON    ; ALL THE INTERPRETATIONS TURNED OFF
```

```
BANK0    ; RETURN TO THE BANK 0
```

```
MOVLW   B'00000111'
```

```
MOVWF   CMCON    ; DEFINE THE OPERATION MODE OF THE ANALOG
COMPARATOR
```

MAIN:

```
BTFSS   START
```

```
CALL    FTRAFFICLIGHT
```

```
BTFSS   TURNOFF
```

```
CALL    FSTOP
```

```
GOTO    MAIN
```

FTRAFFICLIGHT


```
CALL DELAY500MS
RETURN
```

DELAY5S

```
CALL DELAY500MS
CALL DELAY500MS
CALL DELAY500MS
CALL DELAY500MS
CALL DELAY500MS
CALL DELAY500MS
CALL DELAY500MS
CALL DELAY500MS
CALL DELAY500MS
CALL DELAY500MS
RETURN
```

DELAY500MS:

```
MOVLW D'200' ; MOVE THE VALUE TO W
MOVWF d1     ; INITIALIZE THE TIME 0
              ; 4 MACHINE CYCLES
```

aux1:

```
MOVLW D'250' ; MOVE THE VALUE TO W
MOVWF d2     ; INITIALIZE THE TIME 1
```

```
              ; 2 MACHINE CYCLES
```

aux2:

```
NOP          ; SPEND 1 MACHINE CYCLE
NOP
NOP
NOP
NOP
```

```
BTFSS        TURNOFF
GOTO         FSTOP
```

```
DECFSZ d2    ; DECREMENT THE TIME 1 UNTIL 0
GOTO aux2    ; GO TO LABEL AUX 2
```

; 250 x 10 MACHINE CYCLES = 2500 CYCLES

DECFSZ d1 ; DECREMENT THE TIME 0 UNTIL 0

GOTO aux1 ; GO TO LABEL AUX 1

; 3 MACHINE CYCLES

; 2500 x 200 = 500000

RETURN ; RETURN AFTER THE SUB ROUTINE CALL

END

4.6 Questão 6

=====

==

; PROJECT DESCRIPTION

=====

==

=====

==

; Pede-se desenvolver um programa para
; controlar dois sinais operando em conjunto, um para o
; trânsito e outro para os pedestres. As configurações para o
; semáforo principal são: lâmpada verde acenderá por 10
; segundos, a lâmpada amarela ligará por 5 segundos e a
; lâmpada vermelha funcionará por 10 segundos. O sinal de
; pedestre funcionará de acordo com o convencional. Os sinais
; terão seus ciclos de operação iniciados por um botão liga. A
; sequência verde, amarelo e vermelho será repetida
; indefinidamente, até que um botão de desliga seja
; pressionado.

=====

==

; Main.asm file generated by New Project wizard

;

```

; Created:  dom abr 21 2019
; Processor: PIC16F628A
; Compiler: MPASM (Proteus)
; Author: Paulo Henrique Araújo Munhoz

;=====
==

;=====
==
; DEFINITIONS
;=====
==

#include p16f628a.inc      ; Include register definition file

;CONFIG
; __CONFIG 0xFF61
__CONFIG _FOSC_XT & _WDTE_OFF & _PWRTE_ON & _MCLRE_ON & _BOREN_ON
& _LVP_OFF & _CPD_OFF & _CP_OFF

#define  BANK0  BCF  STATUS, RP0  ; DEFINE THE MEMORY BANK 0
#define  BANK1  BSF  STATUS, RP0  ; DEFINE THE MEMORY BANK 1

;=====
==
; VARIABLES
;=====
==
CBLOCK 0x20

    d1
    d2

ENDC

;=====
==

```

; INPUTS

=====

==

#DEFINE BEGIN PORTA,0 ; CAR IS NEAR

#DEFINE TURNOFF PORTA,1 ; TURN OFF

=====

==

; OUTPUTS

=====

==

#DEFINE GREENLED PORTB,0

#DEFINE YELLOWLED PORTB,1

#DEFINE REDLED PORTB,2

#DEFINE REDLEDP PORTB,6

#DEFINE GREENLEDP PORTB,7

=====

==

; RESET and INTERRUPT VECTORS

=====

==

ORG 0x00

GOTO FBEGIN

ORG 0X04

RETFIE

=====

==

; CODE SEGMENT

=====

=

FBEGIN:

CLRF PORTA ; CLEAN THE PORTA

CLRF PORTB ; CLEAN THE PORTB

BANK1 ; SWITCH TO BANK 1

MOVLW B'00000011'

MOVWF TRISA ; DEFINE RA0, RA1 AND RA2 AS INPUTS AND THE OTHERS
AS OUTPUTS

MOVLW B'00000000'

MOVWF TRISB ; DEFINE EVERY PORTB AS OUTPUTS

MOVLW B'10000000'

MOVWF OPTION_REG ; PRESCALER 1:2 NO
; PULL-UPS TURNED OFF
; THE OTHERS CPNFG. WAS IRRELEVANTS

MOVLW B'00000000'

MOVWF INTCON ; ALL THE INTERPRETATIONS ARE TURNED OFF

BANK0 ; RETURN TO THE BANK 0

MOVLW B'00000111'

MOVWF CMCON ; DEFINE THE OPERATION MODE OF THE ANALOG
COMPARATOR

MAIN:

BTFSS BEGIN

GOTO FTRAFFICLIGHT

BTFSS TURNOFF

GOTO FSTOP

GOTO MAIN

FTRAFFICLIGHT

BSF GREENLED

BSF REDLEDP

CALL DELAY10S

BCF GREENLED

BSF YELLOWLED

CALL DELAY5S

RETURN

DELAY5S

CALL DELAY500MS

CALL DELAY500MS

CALL DELAY500MS

CALL DELAY500MS

CALL DELAY500MS

CALL DELAY500MS

CALL DELAY500MS

CALL DELAY500MS

CALL DELAY500MS

CALL DELAY500MS

RETURN

DELAY500MS:

```
MOVLW D'200'    ; MOVE THE VALUE TO W
```

MOVWF d1 ; INITIALIZE THE TIME 0

; 4 MACHINE CYCLES

aux1:

MOVLW D'250' ; MOVE THE VALUE TO W

MOVWF d2 ; INITIALIZE THE TIME 1

; 2 MACHINE CYCLES

aux2:

NOP ; SPEND 1 MACHINE CYCLE

NOP

NOP

NOP

NOP

BTFSS TURNOFF

GOTO FSTOP

DECFSZ d2 ; DECREMENT THE TIME 1 UNTIL 0

GOTO aux2 ; GO TO LABEL AUX2

; 250 x 10 MACHINE CYCLES = 2500 CYCLES

DECFSZ d1 ; DECREMENT THE TIME 0 UNTIL 0

GOTO aux1 ; GO TO LABEL AUX1

; 3 MACHINE CYCLES

; 2500 x 200 = 500000

RETURN ; RETURN AFTER THE SUB ROUTINE CALL

END

4.7 Questão 7

=====

==

; PROJECT DESCRIPTION

=====

==

=====

==

; Pede-se um programa que permita ligar e
;desligar manualmente um motor, considerando que ele
;deve ser automaticamente desativado após quatro
;acionamentos (significa que o motor será
;automaticamente desligado na quinta tentativa de
;ligação). O código prevê reset manual contador.

=====

==

; Main.asm file generated by New Project wizard

;

; Created: dom abr 21 2019

; Processor: PIC16F628A

```
; Compiler: MPASM (Proteus)
; Author: Paulo Henrique Araújo Munhoz
```

```
;=====
==
```

```
;=====
==
```

```
; DEFINITIONS
```

```
;=====
==
```

```
#include p16f628a.inc      ; Include register definition file
```

```
;CONFIG
```

```
;__CONFIG 0xFF61
```

```
__CONFIG _FOSC_XT & _WDTE_OFF & _PWRTE_ON & _MCLRE_ON & _BOREN_ON
& _LVP_OFF & _CPD_OFF & _CP_OFF
```

```
#DEFINE    BANK0      BCF STATUS, RP0  ; DEFINE THE MEMORY BANK 0
```

```
#DEFINE    BANK1      BSF STATUS, RP0  ; DEFINE THE MEMORY BANK 1
```

```
;=====
==
```

```
; VARIABLES
```

```
;=====
==
```

```
CBLOCK 0x20 ; ADDRESS OF THE USER MEMORY
```

```
    ACTIONS
```

```
    W_TEMP
```

```
    STATUS_TEMP
```

```
ENDC      ; END OF MEMORY BLOCK
```

```
;=====
==
```

```
; INPUTS
```

```

;=====
==
#define  TURNON    PORTA,0 ; TURN ON THE MOTOR
#define  TURNOFF   PORTA,1 ; TURN OFF THE MOTOR
#define  RESET     PORTA,2 ; RESET THE COUNTER

;=====
==
; OUTPUTS
;=====
==

#define  MOTOR     PORTB,5

;=====
==
; RESET and INTERRUPT VECTORS
;=====
==
    ORG 0x00

    GOTO          FBEGIN

    ORG 0X04

;-----SAVE THE STATUS-----

    MOVWF    W_TEMP
    SWAPF    STATUS,W

    BANK0
    MOVWF    STATUS_TEMP
;-----END OF STATUS SAVING-----

    BTFSS    INTCON, INTF    ; IF EXTERNAL INTERRUPTION
    GOTO     EXIT_ISR        ; IF NO, CHANGE THE INTERRUPTION OUTPUTS

```

EXIT_ISR

```
    SWAPF    STATUS_TEMP, W
    MOVWF    STATUS
    SWAPF    W_TEMP, F
    SWAPF    W_TEMP, W
```

RETFIE

```
=====
==
; CODE SEGMENT
=====
==
```

FBEGIN

```
    CLRF     PORTA      ; CLEAN THE PORTA
    CLRF     PORTB      ; CLEAN THE PORTB
```

BANK1 ; SWITCH TO BANK 1

```
    MOVLW    B'00000111'
    MOVWF    TRISA      ; DEFINE RA0 AND RA1 AS INPUTS AND THE OTHERS AS
OUTPUTS
```

```
    MOVLW    B'00000000'
    MOVWF    TRISB      ; DEFINE EVERY PORTB AS OUTPUT
```

```
    MOVLW    B'10000000'
    MOVWF    OPTION_REG ; PRESCALER 1:2 NO
                        ; PULL-UPS TURNED OFF
                        ; THE OTHERS CONFIG. WAS IRRELEVANTS
    BSF      OPTION_REG,6 ; CONFIGURE EXTERNAL INTERRUPTION BY RISE
EDGE
    MOVLW    B'00000001'
    MOVWF    INTCON      ; ALL THE INTERPRETATIONS TURNED OFF
```

BANK0 ; RETURN TO THE BANK 0

```

MOVLW    H'90'
MOVLW    INTCON
BCF       PORTB,1
MOVLW    B'00000111'
MOVWF    CMCON          ; DEFINE THE OPERATION MODE OF THE ANALOG
COMPARATOR

```

```

movlw     D'5'          ; MOVE THE VALUE TO W
movwf     ACTIONS       ; INITIALIZE THE TIME 1

```

MAIN

```

BTFSS     TURNON
CALL      DEBOUNCE
BTFSS     TURNOFF
CALL      FTURNOFF
GOTO      MAIN

```

DEBOUNCE

```

BTFSC     TURNON
GOTO      FDECREMENT
GOTO      DEBOUNCE

```

FDECREMENT

```

DECFSZ    ACTIONS      ; DECREMENTS ACTIONS UNTIL 0
GOTO      FTURNON
GOTO      FDISABLE

```

FTURNON

```

BSF       MOTOR
GOTO      MAIN

```

FTURNOFF

```

BCF       MOTOR
GOTO      MAIN

```

FDISABLE

```
BCF      MOTOR
GOTO     FDISQUALIFY ; CAN NOT TURN ON
```

```
FDISQUALIFY      ; THE MOTOR IS NEVER TURNED ON AGAIN UNTIL THE
COUNTER WAS RESETED
```

```
BTFSC     RESET
GOTO      FDISQUALIFY
GOTO      RESETCOUNTER
```

```
RESETCOUNTER      ; RESET THE COUNTER VALUES
MOVLW    D'5'      ; MOVE THE VALUE TO W
MOVWF     ACTIONS
GOTO      FBEGIN
```

```
END
```

4.8 Questão 8

```
=====
==
; PROJECT DESCRIPTION
=====
==
;Solicita-se elaborar um programa para
;comandar o acionamento independente de três
;motores, com a restrição de poder funcionar
;simultaneamente um número máximo de dois motores

=====
==
;
=====
==
; Main.asm file generated by New Project wizard
;
; Created:  dom abr 21 2019
```



```
; Processor: PIC16F628A
; Compiler: MPASM (Proteus)
; Author: Paulo Henrique Araújo Munhoz
```

```
;=====
```

```
==
```

```
;=====
```

```
==
```

```
; DEFINITIONS
```

```
;=====
```

```
==
```

```
#include p16f628a.inc          ; Include register definition file
```

```
;CONFIG
```

```
; __CONFIG 0xFF61
```

```
__CONFIG _FOSC_XT & _WDTE_OFF & _PWRTE_ON & _MCLRE_ON & _BOREN_ON  
& _LVP_OFF & _CPD_OFF & _CP_OFF
```

```
#DEFINE  BANK0    BCF  STATUS, RP0    ; DEFINE THE MEMORY BANK 0
```

```
#DEFINE  BANK1    BSF  STATUS, RP0    ; DEFINE THE MEMORY BANK 1
```

```
;=====
```

```
==
```

```
; VARIABLES
```

```
;=====
```

```
==
```

```
CBLOCK 0x20
```

```
MOTORS
```

```
ENDC
```

```
;=====
```

```
==
```

; INPUTS

;
=====

==
#DEFINE BMOTOR1 PORTA,0 ; DEFINE NAME AND PORTS OF THE CURRENT
BUTTONS

#DEFINE BMOTOR2 PORTA,1

#DEFINE BMOTOR3 PORTA,2

#DEFINE RESET PORTA, 3

;
=====

; OUTPUTS

;
=====

==
#DEFINE LEDMOTOR1 PORTB,0

#DEFINE LEDMOTOR2 PORTB,1

#DEFINE LEDMOTOR3 PORTB,2

;
=====

; RESET and INTERRUPT VECTORS

;
=====

==
ORG 0x00

GOTO FBEGIN

ORG 0X04

RETFIE

;
=====

; CODE SEGMENT

;
=====

FBEGIN:

CLRF PORTA ; CLEAN THE PORTA

CLRF PORTB ; CLEAN THE PORTB

BANK1 ; SWITCH TO THE BANK 1

MOVLW B'00001111'

MOVWF TRISA ; DEFINE RA0, RA1 AND RA2 AS INPUTS AND THE OTHERS
AS OUTPUTS

MOVLW B'00000000'

MOVWF TRISB ; DEFINE EVERY PORTB AS OUTPUTS

MOVLW B'10000000'

MOVWF OPTION_REG ; PRESCALER 1:2 NO

; PULL-UPS TURNED OFF

; THE OTHERS CONFIG. ARE IRRELEVANTS

MOVLW B'00000000'

MOVWF INTCON ; ALL THE INTERPRETATIONS ARE TURNED OFF

BANK0 ; RETURN TO THE BANK 0

MOVLW B'00000111'

MOVWF CMCON ; DEFINE THE OPERATION MODE OF THE ANALOG
COMPARATOR

movlw D'2' ; MOVE THE VALUE TO W

movwf MOTORS ; INITIALIZE THE TIME1

MAIN:

BTFSS BMOTOR1

CALL DEBOUNCE1

BTFSS BMOTOR2

CALL DEBOUNCE2

BTFSS BMOTOR3

CALL DEBOUNCE3

GOTO MAIN

DEBOUNCE1

BTFSS BMOTOR1

GOTO DEBOUNCE1

BSF LEDMOTOR1

DECFSZ MOTORS ; DECREMENT ACTIVE MOTORS UNTIL 0

```

RETURN
GOTO    FDISQUALIFY ; CAN NOT TURN ON

```

DEBOUNCE2

```

BTFSS    BMOTOR2
GOTO     DEBOUNCE2
BSF      LEDMOTOR2
DECFSZ   MOTORS      ; DECREMENT ACTIVE MOTORS UNTIL 0
RETURN
GOTO     FDISQUALIFY

```

DEBOUNCE3

```

BTFSS    BMOTOR3
GOTO     DEBOUNCE3
BSF      LEDMOTOR3
DECFSZ   MOTORS      ; DECREMENT ACTIVE MOTORS UNTIL 0
RETURN
GOTO     FDISQUALIFY

```

FDISQUALIFY

```

BTFSS    RESET
GOTO     FBEGIN
GOTO     FDISQUALIFY

```

END

4.9 Questão 9

```

;=====
==
; PROJECT DESCRIPTION
;=====
==

;=====
==
;Elabore um programa que permita ligar e
;desligar três motores, cada motor terá sua chave liga e
;desliga. Esses motores poderão funcionar
;simultaneamente, no entanto, eles só poderão ser

```

```

;ligados em ordem crescente (primeiro M1, segundo M2
;e por último M3) e desligados em ordem decrescente
;(primeiro M3, segundo M2 e por último M1).
;=====
==
; Main.asm file generated by New Project wizard
;
; Created:  dom abr 21 2019
; Processor: PIC16F628A
; Compiler:  MPASM (Proteus)
; Author:  Paulo Henrique Araújo Munhoz
;=====
==

;=====
==
; DEFINITIONS
;=====
==

#include p16f628a.inc      ; Include register definition file
;CONFIG
; __CONFIG 0xFF61
__CONFIG _FOSC_XT & _WDTE_OFF & _PWRTE_ON & _MCLRE_ON & _BOREN_ON
& _LVP_OFF & _CPD_OFF & _CP_OFF

#define  BANK0  BCF  STATUS, RP0  ; DEFINE THE MEMORY BANK 0
#define  BANK1  BSF  STATUS, RP0  ; DEFINE THE MEMORY BANK 1

;=====
==
; VARIABLES
;=====
==
CBLOCK 0x20

d1
d2

```

ENDC

```
;=====
==
; INPUTS
;=====
==
#define  BMOTOR1  PORTA,0 ; DEFINE BUTTONS NAME AND PORTS
#define  BMOTOR2  PORTA,1
#define  BMOTOR3  PORTA,2

;=====
==
; OUTPUTS
;=====
==
#define  LEDMOTOR1  PORTB,5
#define  LEDMOTOR2  PORTB,6
#define  LEDMOTOR3  PORTB,7
;=====
==
; RESET and INTERRUPT VECTORS
;=====
==
    ORG    0x00
    GOTO    FBEGIN

    ORG    0x04
    RETFIE

;=====
==
; CODE SEGMENT
;=====
=
```

FBEGIN:

```
CLRF    PORTA    ; CLEAN THE PORTA
CLRF    PORTB    ; CLEAN THE PORTB
```

```
BANK1      ; SWITCH TO BANK 1
```

```
MOVLW    B'00000111'
MOVWF    TRISA    ; DEFINE RA0, RA1 AND RA2 AS INPUTS AND THE OTHERS
AS OUTPUTS
```

```
MOVLW    B'00000000'
MOVWF    TRISB    ; DEFINE EVERY PORTB AS OUTPUT
```

```
MOVLW    B'10000000'
MOVWF    OPTION_REG ; PRESCALER 1:2 NO
                ; PULL-UPS TURNED OFF
                ; THE OTHERS CONFIG. ARE IRRELEVANTS
```

```
MOVLW    B'00000000'
MOVWF    INTCON    ; ALL THE INTERPRETATIONS TURNED OFF
```

```
BANK0      ; RETURN TO THE BANK 0
MOVLW    B'00000111'
MOVWF    CMCON    ; DEFINE THE OPERATION MODE OF THE ANALOG
COMPARATOR
```

MAIN:

```
BTFSC    BMOTOR1
GOTO     MAIN
GOTO     FTURNON1
```

FTURNON1

```
BSF      LEDMOTOR1
BTFSS    BMOTOR2
GOTO     FTURNON2
GOTO     FTURNON1
```

FTURNON2

BSF	LED MOTOR2
BTFSC	BMOTOR3
GOTO	FTURNON2
BSF	LED MOTOR3
CALL	DELAY500MS
GOTO	FTURNON3

DEBOUNCE3

BTFSC	BMOTOR3
GOTO	FTURNOFF3
GOTO	DEBOUNCE3

FTURNON3

BTFSC	BMOTOR3
GOTO	FTURNON3
GOTO	DEBOUNCE3

FTURNOFF3

BCF	LED MOTOR3
GOTO	FTURNOFF2

FTURNOFF2

BTFSC	BMOTOR2
GOTO	FTURNOFF2
BCF	LED MOTOR2
GOTO	FTURNOFF1

FTURNOFF1

BTFSC	BMOTOR1
GOTO	FTURNOFF1
GOTO	DEBOUNCE1

DEBOUNCE1

BTFSC	BMOTOR1
-------	---------


```
GOTO    FDISABLE1
GOTO    DEBOUNCE1
```

FDISABLE1

```
BCF      LEDMOTOR1
GOTO     MAIN
```

DELAY500MS:

```
MOVLW    D'200'    ; MOVE THE VALUE TO W
MOVWF     d1        ; INITIALIZE THE TIME0
                ; 4 MACHINE CYCLES
```

aux1:

```
MOVLW    D'250'    ; MOVE THE VALUE TO W
MOVWF     d2        ; INITIALIZE THE TIME1
```

; 2 MACHINE CYCLES

aux2:

```
NOP                ; SPEND 1 MACHINE CYCLE
```

```
NOP
```

```
NOP
```

```
NOP
```

```
NOP
```

```
NOP
```

```
NOP
```

```
NOP
```

```
NOP
```

```
NOP
```

```
DECFSZ    d2        ; DECREMENT TIME1 UNTIL 0
```

```
GOTO      aux2      ; GO TO LABEL AUX2
```

; 250 x 10 MACHINE CYCLES = 2500 CYCLES

```
DECFSZ    d1        ; DECREMENTS TIME0 UNTIL 0
```

```
GOTO      aux1      ; GO TO LABEL AUX1
```

; 3 MACHINE CYCLES

; 2500 x 200 = 500000

RETURN ; RETURN AFTER THE SUB ROUTINE CALL

END

4.10 Questão 10

```
;=====
==
; PROJECT DESCRIPTION
;=====
==

;=====
==
;Pede-se elaborar programa que permita
;acionar e desligar manualmente um motor M1 somente
;por uma vez. Na segunda tentativa de acionamento M1
;será automaticamente desligado, permitindo então que
;seja ligado por no máximo duas vezes um segundo
;motor M2. Na terceira tentativa de ligar M2, ele será
;desligado automaticamente, possibilitando a repetição
;de todo o ciclo de operação.
;=====
==
; Main.asm file generated by New Project wizard
;
; Created: dom abr 21 2019
; Processor: PIC16F628A
; Compiler: MPASM (Proteus)
; Author: Paulo Henrique Aaújo Munhoz
;=====
==
```

```

;=====
==
; DEFINITIONS
;=====
==

#include p16f628a.inc          ; Include register definition file
;CONFIG
; __CONFIG 0xFF61
__CONFIG _FOSC_XT & _WDTE_OFF & _PWRTE_ON & _MCLRE_ON & _BOREN_ON
& _LVP_OFF & _CPD_OFF & _CP_OFF

#define  BANK0  BCF  STATUS, RP0  ; DEFINE THE MEMORY BANK 0
#define  BANK1  BSF  STATUS, RP0  ; DEFINE THE MEMORY BANK 1

;=====
==
; VARIABLES
;=====
==
    CBLOCK 0x20

    ACTIVATIONS
    d1
    d2

    ENDC

;=====
==
; INPUTS
;=====
==
#define  TURNON1          PORTA,0 ; DEFINE BUTTONS NAME AND PORTS
#define  TURNOFF1         PORTA,1
#define  TURNON2          PORTA,2
#define  TURNOFF2         PORTA,3

```

```

;=====
==
; OUTPUTS
;=====
==
#define LEDMOTOR1 PORTB,6
#define LEDMOTOR2 PORTB,7

;=====
==
; RESET and INTERRUPT VECTORS
;=====
==
ORG 0x00
GOTO FBEGIN

ORG 0X04
RETFIE

;=====
==
; CODE SEGMENT
;=====
=

FBEGIN:
    CLRF PORTA ; CLEAN THE PORTA
    CLRF PORTB ; CLEAN THE PORTB

    BANK1 ; SWITCH TO BANK 1

    MOVLW B'00001111'
    MOVWF TRISA ; DEFINE RA0, RA1 AND RA2 AS INPUTS AND THE OTHERS
AS OUTPUTS

    MOVLW B'00000000'

```

MOVWF TRISB ; DEFINE EVERY PORTB AS OUTPUT

MOVLW B'10000000'

MOVWF OPTION_REG ; PRESCALER 1:2 NO

; PULL-UPS TURNED OFF

; THE OTHERS CONFIG. ARE IRRELEVANTS

MOVLW B'00000000'

MOVWF INTCON ; ALL THE INTERPRETATIONS TURNED OFF

BANK0 ; RETURN TO BANK 0

MOVLW B'00000111'

MOVWF CMCON ; DEFINE THE OPERATION MODE OF THE ANALOG
COMPARATOR

MOVLW D'2' ; MOVE THE VALUE TO W

MOVWF ACTIVATIONS ; INITIALIZE THE TIME0

; 4 MACHINE CYCLES

MAIN:

BTFSC TURNON1

GOTO MAIN

GOTO ENABLE1

ENABLE1

BSF LEDMOTOR1

BTFSC TURNOFF1

GOTO ENABLE1

BCF LEDMOTOR1

GOTO ENABLE2

ENABLE2

BTFSC TURNON1

GOTO ENABLE2

GOTO TURNONMOTOR2

TURNONMOTOR2

BTFSC TURNON2

GOTO	TURNONMOTOR2
BSF	LEDMOTOR2
GOTO	DISABLE2

DISABLE2

BTFSC	TURNOFF2
GOTO	DISABLE2
BCF	LEDMOTOR2
GOTO	DISABLE22

DISABLE22

BTFSC	TURNON2
GOTO	DISABLE22
BSF	LEDMOTOR2
GOTO	FSTOP

FSTOP

BTFSC	TURNOFF2
GOTO	FSTOP
BCF	LEDMOTOR2
GOTO	MAIN

END

5 CONCLUSÃO

A compreensão dos conteúdos aplicados neste primeiro contato com o microcontrolador PIC16F628A foi bem desafiador, tendo assim um grau de grande importância para o estudo de microcontroladores na engenharia, especialmente nas simulações presentes neste trabalho. Foi notável a importância da noção básica sobre funcionamento, mapeamento, nomenclaturas que desde o início do relatório, bem como a compreensão do mesmo possibilitou-me e a quem desenvolveu conforme as explicações ministradas em aula a ampliação a mais quanto aos conceitos e noções sobre programação de baixo nível e também trazendo uma aproximação na parte da eletrônica em questão de conhecimento de componentes tanto em seu uso como financeiramente, pois o desenvolvimento de projeto pelo engenheiro deve possuir a sensibilidade se este pode ou não ser desenvolvido.

REFERÊNCIAS

Desbravando o PIC: ampliado e atualizado para PIC 16F628A / David José de Souza. – 6.ed.
–São Paulo: Érica, 2003.

Curso de Assembly para PIC – WRKits – Professor Wagner Rambo – disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=4vua8Fxbs1A&list=PLZ8dBTv2_5HQd6f4IaoO50L6oToxQMFYt>